

# ESTARREJA

BOLETIM MUNICIPAL 53



ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS PARA O MANDATO 2021/2025 | AUTARQUIAS | 02

GRANDES OPÇÕES PARA ESTARREJA EM 2022 | FINANÇAS | 04

OBRAS NA ESCOLA DE AVANCA DECORREM A BOM RITMO | OBRAS E PROJETOS | 7

ESTARREJA ENCERRA O PASSIVO AMBIENTAL HISTÓRICO | AMBIENTE | 10

3 MILHÕES PARA O NOVO SERVIÇO DE RECOLHA DE LIXO | AMBIENTE | 13

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA 2022-2031 ENTRA EM VIGOR | PROTEÇÃO CIVIL | 15

BANDEIRA VERDE ECO ESCOLAS PARA AS 9 ESCOLAS DO CONCELHO | EDUCAÇÃO | 22

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 19 : Nº 53 : Quadrimestral : JANEIRO 2022  
 Coordenação editorial Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo (GCOMRP) Redação Carla Miranda, Daniela Couto  
 Capa "Círculo Azul", fotografia da autoria de Fernando Guerra / Fotografias GCOMRP : Carla Miranda, Bruno Azevedo, Ana Rita Silva,  
 Daniela Couto, Hamilton Trindade / Agradecimentos: Emanuel Teixeira, Federação Portuguesa de Natação, Associação de Xadrez de Aveiro  
 Conceção gráfica GCOMRP : Ana Rita Silva Execução gráfica Sersilito - Empresa Gráfica, Lda. Depósito legal 186914/02  
 Tiragem 2300 Exemplares / Distribuição Gratuita

No início deste terceiro mandato, é hora de apresentarmos a nossa estratégia para o próximo ano de 2022 e demais quadriénio. Há questões indissociáveis aos sinais dos tempos, nomeadamente referentes aos desafios sociais que inevitavelmente teremos que enfrentar, numa conjuntura de pandemia e de guerra. Cabe-nos a nós ajudar à recomposição social e económica do Concelho.

As Grandes Opções do Plano 2022 continuam a demonstrar o claro impulso e rumo que queremos dar ao Município de Estarreja. Neste exercício financeiro iremos dar destaque a quatro vetores estratégicos, motores de desenvolvimento e sustentabilidade:

#### Habitação e Modernização Urbanística

Com a Estratégia Local de Habitação ou a recente alteração ao Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja potenciaremos a construção e reabilitação. Ambiciosa e estruturante será a renovação de todo o centro da cidade, para o qual a população será chamada a participar. A construção da Variante Poente à Cidade, a nascente da linha de caminho de ferro é outra das mudanças que preconizamos.

A construção da rotunda de ligação da Variante Norte ao Eco Parque, à Rua da Levada/Monte de Cima, retirará o trânsito de pesados das ruas de Pardilhó. No início de 2022, entrou em funcionamento o ESTARREJABUS, um projeto de mobilidade coletiva promovido pela autarquia, centrado nas necessidades dos munícipes.

#### Solidariedade Social e Apoio a Famílias e Instituições

Com o reforço dos Apoios ao Arrendamento Habitacional, à Vacinação não participada, à Reabilitação Habitacional "Casa Melhor", ao Projeto Habitação nas Freguesias, a Famílias e Pessoas em situação de Emergência Social, apoio em medicamentos, e a sólida parceria e apoios às nossas IPSS, garantiremos necessária proteção social. Também a beneficiação dos 48 fogos habitacionais do Bairro da Teixugueira, é absolutamente essencial para corrigir defeitos estruturais do edificado.

#### Indústria, Ensino, Investigação e Formação Profissional

Faremos crescer ainda mais o Eco Parque Empresarial, expandindo-o para poente. Das parcerias com o IEFP, a Universidade de Aveiro e a Escola Secundária de Estarreja, continuaremos a formar profissionais para as nossas empresas. Prevê-se que a conclusão da empreitada de construção do Centro Escolar de Avanca ocorra antes do início do ano letivo 2023/2024, numa obra da exclusiva responsabilidade do Município, não obstante a competência não ser sua e, de sua promoção, aliás a mais dispendiosa de sempre.

#### Turismo

Em cima da mesa está a ampliação do Parque da Cidade para norte e nascente e dos Passadiços rio acima. Em Pardilhó, queremos novos passadiços a ligar a Ribeira das Teixugueiras à Ribeira de Mourão, Avanca. Potenciando o BioRia, prevemos a criação de um restaurante e bar no Esteiro de Salreu e ainda um restaurante diferenciador, localizado na cobertura da futura Fábrica da História.

Estamos cientes daquilo que é necessário, com precisão, mantendo o equilíbrio orçamental, aliás, dos mais equilibrados exercícios orçamentais do país.

**Continuaremos a crescer e a cimentar este compromisso com o Futuro de Estarreja.**

O Presidente da Câmara, *Diamantino Sabrina*



## Autárquicas'21: MUNICÍPIO APELATIVO E INTEGRADOR

Diamantino Sabina renovou o seu terceiro, e último, mandato à frente dos destinos da Câmara Municipal com o objetivo de *"impulsionar ainda mais Estarreja nas suas diversas áreas. Não vamos parar de inovar, não vamos parar de apostar, não vamos parar de fazer Sempre Mais por Estarreja e pelas suas gentes."* A sessão pública de tomada de posse dos Órgãos Autárquicos decorreu no Cine-Teatro de Estarreja, no dia 12 de outubro.

No seu discurso de tomada de posse, Diamantino Sabina asseverou que *"Estarreja marcará a diferença ainda mais na Cultura Nacional! Será, como é, um polo saudável de atração de investimento e de emprego. Em termos urbanos, encontrará equipamentos municipais modernos ao melhor serviço do cidadão e uma "fachada" urbana reabilitada e esteticamente agradável. Uma rede viária invejável e infraestruturada, onde todas as habitações estarão servidas por ruas asfaltadas, saneamento, água e iluminação pública. Os nossos filhos continuarão a ter as melhores condições para estudar e crescer, praticando desporto e aprendendo música, vendo e vivenciando um Concelho Culturalmente Apelativo e Socialmente Integrador!"*

### COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS . MANDATO 2021/2025

#### CÂMARA MUNICIPAL



**Diamantino Sabina**  
**Presidente**  
PPD-PSD/CDS-PP

**Áreas de competência**  
Empreitadas e Obras Públicas  
Urbanismo e Planeamento  
Recursos Humanos  
Estratégia e Administração Geral  
Eco Parque Empresarial de Estarreja  
Desenvolvimento Económico e Relações Internacionais

**Atendimento ao público**  
Terça-feira, 9H30 – 12H30  
E: [diamantino.sabina@cm-estarreja.pt](mailto:diamantino.sabina@cm-estarreja.pt)



**João Alegria**  
**Vice-presidente**  
PPD-PSD/CDS-PP

**Áreas de competência**  
Desporto  
Coletividades Desporto  
Educação  
Juventude  
Ciência  
Trânsito  
Incubadora e Ciclo Criativo  
Regeneração e Reabilitação Urbana  
Mercado e Feiras, Comércio e Abastecimentos  
Proteção Civil e Florestas  
Segurança

**Atendimento ao público**  
Segunda-feira, 14H30 – 17H30  
E: [joao.alegria@cm-estarreja.pt](mailto:joao.alegria@cm-estarreja.pt)



**Isabel Simões Pinto**  
**Vereadora** /regime de permanência  
PPD-PSD/CDS-PP

**Áreas de competência**  
Ambiente  
Turismo  
Cultura e Eventos  
Coletividades Cultural  
Habitação Social  
Ação Social e Inclusão  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco  
Comunicação  
Saúde

**Atendimento ao público**  
Terça-feira, 14H30 – 17H30  
E: [isabel.pinto@cm-estarreja.pt](mailto:isabel.pinto@cm-estarreja.pt)



**Ana Paula Almeida**  
**Vereadora** /regime de permanência  
PPD-PSD/CDS-PP

**Áreas de competência**  
Finanças  
Despesas Públicas  
Aprovisionamento e Armazéns  
Freguesias  
Gestão e Manutenção da Frota  
Espaços Verdes Públicos, Higiene Urbana e Resíduos Sólidos  
Modernização Administrativa e Qualidade

**Atendimento ao público**  
Quarta-feira, 14H30 – 17H30  
E: [paula.almeida@cm-estarreja.pt](mailto:paula.almeida@cm-estarreja.pt)



**Marisa Macedo**  
**Vereadora**  
Partido Socialista

**Sem pelouros atribuídos**  
E: [marisamacedo.ps@gmail.com](mailto:marisamacedo.ps@gmail.com)



**Rui Jorge Silva**  
**Vereador**  
Partido Socialista

**Sem pelouros atribuídos**  
E: [ruijorge13@gmail.com](mailto:ruijorge13@gmail.com)



**Miguel Seara**  
**Vereador**  
Partido Socialista

**Sem pelouros atribuídos**  
E: [miguelmseara@hotmail.com](mailto:miguelmseara@hotmail.com)

#### ASSEMBLEIA MUNICIPAL



**Regina Bastos**  
**Presidente**  
PPD-PSD/CDS-PP

[PPD-PSD/CDS-PP]  
António Jorge Borges  
Carlos Albérico Alves  
Paula Brandão  
José Domingos Sousa  
José Augusto Matos  
Maria de Lurdes Pinho  
António Simões Pinto  
Simão de Castro  
Vera Albuquerque  
Hilário de Matos  
Tiago Varum

[Partido Socialista]  
Vladimiro Silva  
Diamantino Correia  
Luísa Henriques  
Ricardo Fernandes  
Bruno Vilhena Pires  
Joana Pires  
Patrícia Luz  
Tomé e Sousa

[CDU – coligação democrática unitária (PCP-PEV)]  
José Pontes

#### PERIODICIDADE DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

As reuniões ordinárias do Executivo da Câmara Municipal de Estarreja realizam-se quinzenalmente, na segunda e quarta quintas-feiras de cada mês, com início às 9h30. A reunião pública será a última de cada mês. No caso da reunião ordinária coincidir com dia de feriado ou tolerância de ponto, a mesma terá lugar no dia útil imediato. Pode consultar as Atas das Reuniões aqui: [www.cm-estarreja.pt/atas\\_de\\_reunioes\\_da\\_camara](http://www.cm-estarreja.pt/atas_de_reunioes_da_camara)

Nas Eleições Autárquicas 2021, que se realizaram a 26 de setembro, na corrida à Câmara Municipal, Diamantino Sabina, da coligação PPD/PSD.CDS-PP "Sempre Mais", conquistou 52,31% dos votos. A lista do PS encabeçada por Marisa Macedo obteve 33,45% dos votos. Na Assembleia Municipal, Regina Bastos, pela coligação PPD/PSD.CDS-PP, arrecadou 50,11% dos votos e 12 mandatos. O candidato do PS, Vladimiro Silva, alcançou 36,47% dos votos, e 8 lugares na Assembleia Municipal. A CDU conseguiu 1 mandato com 7,55% dos votos.

**23.945** inscritos » **11.497** votantes » **51,99%** abstenção

#### PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA



**José Borges**  
(Avanca)  
Partido Socialista



**José António Marques**  
(Beduído e Veiros)



**António Sousa**  
(Canelas e Fermelã)  
PSD/CDS-PP



**António Tavares**  
(Pardilhó)  
PSD/CDS-PP



**Manuel Almeida**  
(Salreu)  
Partido Socialista

# GRANDES OPÇÕES PARA ESTARREJA EM 2022

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento da Câmara Municipal de Estarreja para 2022 foram aprovados pela Assembleia Municipal no dia 29 de dezembro. O valor do orçamento municipal para 2022 aumenta 20% relativamente ao ano transato, fixando-se nos 24M€, mas atingirá um valor global de 30,8M€, contabilizando a incorporação do saldo de gerência e a receita extraordinária proveniente da alienação de terrenos no Eco Parque Empresarial.

O exercício económico ficará marcado por vários fatores tais como a pandemia COVID-19, o aumento generalizado do custo de bens e serviços aliado à escassez de mão-de-obra e materiais, bem como a transferência de competências do Estado Central para as Autarquias Locais nas áreas da Educação, Saúde e Ação Social em abril de 2022. O Presidente da Câmara, Diamantino Sabina, considera que a transferência de competências é um “processo atabalhoado apenas para cumprir calendário político, infelizmente”. Contudo “o trabalho de casa está feito e o nosso orçamento, com incremento significativo, tem previsto “o necessário ‘colo’ financeiro” para exercer localmente as novas competências.”

## Quatro áreas estratégicas

O exercício orçamental define quatro principais vetores: Habitação e Modernização Urbanística; Solidariedade Social e Apoio a Famílias e Instituições; Indústria, Ensino, Investigação e Formação Profissional; Turismo.

Vai avançar a Estratégia Local de Habitação, potenciando a construção e reabilitação. A Habitação a Custos Controlados e as Áreas de Reabilitação Urbana em todas as Freguesias são outras medidas a executar. Foi ainda anunciada a renovação do centro da cidade de Estarreja.

Está prevista a construção da rotunda de ligação da Variante Norte ao Eco Parque à Rua da Levada/Monte de Cima e iniciará o processo com vista à construção da Variante Poente à Cidade, a nascente da linha de caminho de ferro. Outra das novidades é o ESTARREJABUS, um projeto de mobilidade coletiva promovido pela autarquia.

## Programas sociais

Na área social, haverá reforço de um conjunto de programas em vigor, como o Apoio ao Arrendamento Habitacional, à Vacinação não participada, à Reabilitação Habitacional “Casa Melhor”, ou o Apoio a Famílias e Pessoas em situação de Emergência Social. Prevista está a beneficiação dos 48 fogos habitacionais do Bairro da Teixugueira.

## Desenvolvimento económico

O Eco Parque Empresarial continuará a crescer, ampliando as suas infraestruturas e expandindo-o para poente. Diamantino Sabina anuncia um “investimento num importante e estratégico Porto Seco Ferroviário e está na forja um Centro Incubador Tecnológico na área dos Gases Renováveis e da Energia.”

Prevê-se que o novo Centro Escolar de Avanca, atualmente em construção, seja concluído antes do início do ano letivo 2023/2024. “Uma obra da exclusiva responsabilidade do Município, não obstante a competência não ser sua e, de sua promoção, a mais dispendiosa de sempre”, sublinha o autarca.

Apostar no Turismo Industrial, ampliar o Parque da Cidade para norte e nascente, construção de passadiços nas Ribeiras de Pardilhó ligando à Ribeira de Mourão em Avanca são outros projetos em carteira.

Dados financeiros mais relevantes:

As **receitas correntes (18,3M€) aumentam 13%**, decorrente da receita previsional associada à transferência de competências.

As **receitas de capital (5,69M€) aumentam em 49,6%**, resultante na sua maioria de financiamento comunitário e venda de bens de investimento (terrenos no Eco Parque Empresarial).

A **despesa corrente (15,62M€) aumenta 23,63%**, por via do aumento das despesas com o pessoal (desde logo, pela integração de funcionários no quadro de pessoal da Câmara Municipal, decorrente do processo de transferência de competências do Governo). Também os custos associados à recolha e tratamento de resíduos urbanos e ao fornecimento de energia elétrica, se refletem neste aumento da despesa corrente.

A **despesa de capital (7,75M€) aumenta 15,11%** e será alocada ao investimento, com particular incidência nas diversas empreitadas e na aquisição de equipamentos.

Constata-se de novo uma **diminuição da dívida de médio e longo prazo (MLP)**. A dívida tem vindo a reduzir de forma contínua desde 2014.

Com uma **poupança corrente de 2,6 M€**, Estarreja cumpre de forma confortável o princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que a receita corrente é superior à despesa corrente acrescida das amortizações.

É através da poupança corrente que se torna possível libertar meios financeiros para concretizar os investimentos, recorrendo ao orçamento municipal, o que significa uma menor dependência do Orçamento de Estado e da receita fiscal.

NUM ORÇAMENTO QUE MANTÉM OS PRINCÍPIOS DE EQUILÍBRIO E RESPONSABILIDADE, É GRAÇAS A UM TRABALHO DE GESTÃO FINANCEIRA RIGOROSA, SEM DEIXAR DE SER AMBICIOSA, QUE, ESTARREJA ESTÁ ENTRE OS MUNICÍPIOS QUE MELHOR TÊM AJUSTADO O VALOR DA DESPESA AO VALOR DA RECEITA, COM UM ELEVADO ÍNDICE DE AUTONOMIA FINANCEIRA, UMA DIMINUIÇÃO CONSTANTE DA DÍVIDA DE MLP E UMA CRESCENTE CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO.

Quadro fiscal para 2022:

➤ a manutenção da taxa do IMI em 0,35% e das seguintes reduções: IMI Familiar, edifícios energeticamente eficientes e arrendamento.

➤ a manutenção da Derrama em 1,5% com uma taxa residual (0,01%) para as entidades com faturação inferior a 150.000,00€.

➤ a participação no IRS de 3%, sendo que em 2022 e conforme foi aprovado em 2021, a Câmara Municipal devolverá a totalidade do valor da comparticipação (5%) às famílias estarrejenses. Nesta matéria, o valor que será entregue às famílias em 2022 atinge 1,1 M€.

## ESTARREJA É UM MUNICÍPIO EFICIENTE

O Município de Estarreja está na lista dos 100 melhores do país em termos de eficácia e eficiência financeira, segundo o ‘ranking’ global do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2020. “Dos 100 municípios com melhor classificação, 16 são de grande dimensão, 35 de média dimensão e 49 de pequena dimensão”, refere o documento, estando Estarreja no grupo de municípios de média dimensão.

Outros dados relevantes, sobre o desempenho financeiro da Câmara Municipal de Estarreja:

➤ 6.ª posição no ranking dos Municípios com maior equilíbrio orçamental de 2020;

➤ 15.ª posição no contexto dos 96 Municípios de Média Dimensão, melhorando o seu posicionamento anterior (2019 – 19.º);

➤ 6.ª posição nos Municípios do Distrito de Aveiro (abrange 19 municípios);

➤ 3.ª posição no contexto da CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (abrange 11 municípios).

Publicado desde 2003, o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é da responsabilidade do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) do Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho, que conta com o apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e do Tribunal de Contas, com o objetivo de ser uma referência na monitorização da eficiência do uso de recursos públicos pela administração local.

## REGIÃO CENTRO REFORÇA COMPARTICIPAÇÃO DA FÁBRICA DA HISTÓRIA

O Programa Centro 2020 reforçou o financiamento de 76 candidaturas já anteriormente aprovadas, incluindo-se neste pacote a obra de recuperação da antiga Fábrica do Descasque do Arroz, junto à estação de caminhos de ferro, cujo investimento global é de 1,2M€.

A reabilitação e requalificação da HidroElétrica de Estarreja e conversão da Antiga Fábrica de Descasque de Arroz em Fábrica da História terá um reforço de verbas comunitárias de 207.799,63€. A comparticipação subiu para 914.025,38€, correspondente a 85% do valor elegível (1.075.323,98€). A obra tem um prazo de execução de 18 meses e teve início em novembro, após a resolução de um problema de contenção das fachadas.

De acordo com o Programa Centro 2020, estes projetos são uma resposta à necessidade de estimular o investimento público, relevante para a retoma económica e social, tendo em conta o contexto provocado pela pandemia COVID-19.

Edifício construído entre 1918 e 1919, o imóvel passou a integrar o património municipal em 2015, por doação da família Marques Rodrigues. O projeto municipal de recuperação assenta na criação de um circuito museológico, incorpora um restaurante e uma zona multifuncional. A empreitada insere-se numa operação mais vasta de regeneração urbana.

### Nota histórica:

Nos tempos áureos de cultivo de arroz nos campos do Baixo Vouga, pela mão do fundador da "Hidro Elétrica", Carlos Marques Rodrigues, estes edifícios eram utilizados como armazém e fábrica de moagem e descasque do cereal. Durante a década de 70, a fábrica começou a ter dificuldades em manter as suas funções, fechando em definitivo as portas em 1985.



## ADJUDICADO O SANEAMENTO EM SANTIAIS E SANTO AMARO

No âmbito do concurso público lançado pela Águas da Região de Aveiro S.A. (AdRA), foi adjudicada em dezembro, a execução da Rede de Águas Residuais de Beduído à empresa "Ângulo Recto – Construções Lda, pelo valor de 2.532.633€ (a que acresce o IVA). A empreitada terá um prazo de execução de 180 dias.

A finalidade desta intervenção é dotar os aglomerados habitacionais, de infraestruturas de drenagem e transporte de águas residuais, nomeadamente redes de drenagem (gravíticas), ramais domiciliários, com as respetivas câmaras de visita e ramal, e estações elevatórias, bem como as respetivas condutas elevatórias.

As infraestruturas serão instaladas ao longo da estrada nacional EN224-3 e na freguesia de Beduído - lugares de Barreiro de Cima, Barreiro do Meio, Barreiro de Baixo, Barreiro d'Além, Campo, Devesa, Santo Amaro e Souto -, servindo com rede a generalidade das habitações ainda não servidas nestas zonas, uma aspiração antiga da população ali residente e que finalmente será resolvida. Serão instalados 10 quilómetros de rede gravítica, está prevista a execução de sete sistemas elevatórios e uma extensão aproximada de 1,4 quilómetros de condutas elevatórias.

O concelho de Estarreja é servido, na generalidade, por um conjunto de redes de drenagem de águas residuais, que ligam em diversos pontos ao sistema interceptor das Águas do Centro Litoral, sendo o efluente tratado da ETAR de Cacia.



## OBRAS NA ESCOLA DE AVANCA DECORREM A BOM RITMO



O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, e o Vereador da Educação João Alegria visitaram, as obras de requalificação da EB 2,3 Egas Moniz de Avanca. A empreitada da responsabilidade da Câmara arrancou em setembro e representa a concretização de um sonho para a comunidade que reivindica a nova escola há mais de uma década.

Estas obras vão pôr fim a problemas graves, nomeadamente à cobertura em fibrocimento, a elementos estruturais degradados e a debilidades térmicas, num projeto voltado para uma Escola de Futuro, dotando-a de todas as condições necessárias para funcionar de forma plena.

*"Para a Câmara Municipal e, em especial, para os avançanenses, esta não é mais uma obra, mas representa o desfecho de um processo moroso de anos e anos de reivindicações junto do poder central. Mesmo sozinha, sem o apoio financeiro do Governo, a Câmara Municipal decidiu avançar para a empreitada de 5,2 M€ e por isso o lançamento da primeira pedra constituiu uma vitória tremenda",* considera Diamantino Sabina.

*"Os nossos alunos terão aulas em espaços de aprendizagem condignos, de qualidade e de excelência",* apoiados num *"ambiente humano excepcional",* essenciais para o sucesso escolar.

A empreitada envolve um investimento de 5,2 M€ e terá uma comparticipação comunitária de 4M€, do Programa Operacional Regional Centro 2020, proveniente de negociações encetadas pelo Município com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Durante este período, os 306 alunos dos 2.º e 3.º ciclos têm aulas em monoblocos instalados no recinto escolar, devidamente infraestruturados e com boas condições térmicas e acústicas. Decorrente da visita e das necessidades identificadas, foi decidido colocar um coberto para proteção dos alunos durante os momentos de recreio. Por enquanto, o pré-escolar e o 1.º ciclo mantêm o seu funcionamento na Escola do Mato.

### INTERVENÇÃO EM DOIS COMPLEXOS ESCOLARES

A empreitada prevê a criação do Centro Escolar de Avanca, através da remodelação profunda do complexo da EB 2,3 Egas Moniz, o edifício que pertence ao Ministério da Educação, e agregação do 1.º Ciclo, e, numa 2.ª fase, a renovação do edifício centenário da Escola do Mato que será destinada a Jardim-de-infância. As obras têm um prazo de execução de 24 meses. Prevê-se que a parte onde tem funcionado os 2º e 3º ciclos esteja concluída até início do ano letivo de 2023/2024.



Escola das Ladeiras, Salreu



Rua do Canedo, Veiros



Rua da Levada, Moinhos do Carvalho, Pardilhó



Rua Bairro Farinhas, Beduído



Lavadouro, Salreu



Rua Cabeço Baixo, Canelas



Rua junto à Escola das Ladeiras, Salreu



Rua Nossa Sra das Febres, Beduído



Rua do Samouqueiro, Avanca



Travessa das Barrocas, Avanca



Rua do Valdujo, Canelas



Rua dos Emigrantes, Pardilhó

# DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS: CÂMARA ATRIBUIU 1,3M€ EM 2021

No âmbito dos contratos de delegação de competências formalizados entre a Câmara Municipal de Estarreja e as Juntas de Freguesia do concelho, em 2021 foi atribuído um valor global de 1,3M € (1.327.935,30€). Desde 2014, a autarquia já disponibilizou mais de 8,2 milhões € às Juntas, o que se traduz num investimento per capita de 313,74€/habitante.

A Vereadora das Freguesias da Câmara Municipal, Paula Almeida, sublinha a importância deste trabalho conjunto que envolve as cinco Juntas de Freguesia - Avanca, Beduído e Veiros, Pardilhó, Salreu e Canelas e Fermelã -, em que a Câmara descentraliza competências e garante os meios financeiros para a execução das obras e projetos, saindo reforçada a qualidade dos serviços prestados às populações. *“Através da celebração dos Contratos Interadministrativos, tem sido possível concretizar um conjunto de obras essenciais para as populações, através de uma colaboração permanente com as juntas de freguesia do concelho, sempre com o objetivo de dar uma resposta eficaz às necessidades e dificuldades sentidas pelos munícipes”*, afirma a responsável.

## CONTRATOS PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS

Ao abrigo dos contratos interadministrativos, em 2021, foi aprovado inicialmente um valor global de 783.100,00€, posteriormente reforçado com mais 36,63% face ao valor inicial. No total, foi disponibilizado às Juntas de Freguesia um valor de 1.069.985,00€ para a concretização das obras propostas nos diversos domínios de investimento: arruamentos, requalificação da rede hidrográfica, aquedutos e drenagens, passeios, lavadouros e fontanários, projeto “Habitação Freguesias” e outras intervenções. Estes contratos, são celebrados anualmente, visando partilhar sinergias entre todos os órgãos das autarquias locais.

## ACORDOS PARA GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

No que diz respeito aos Acordos de Execução, foram transferidos para as Juntas de Freguesia 257.950,30€, referentes à gestão e manutenção de espaços verdes e à limpeza de vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros.

OS 1,3M€ DISPONIBILIZADOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA EM 2021, DISTRIBUEM-SE DA SEGUINTE FORMA:

- Avanca 225.783,60€
- Beduído e Veiros 354.324,55€
- Canelas e Fermelã 301.252,00€
- Pardilhó 212.238,40€
- Salreu 234.336,75€



Estarreja viveu um dia histórico ao assinalar a conclusão do projeto ERASE, de descontaminação dos solos envolventes ao Complexo Químico.

Depois do confinamento dos resíduos industriais perigosos em 2005, a missão do ERASE ficou finalmente cumprida com a intervenção de remediação ambiental da vala hidráulica de S. Filipe, em Beduído, que decorreu entre abril a setembro de 2021.

Esta 2.ª fase do projeto ERASE implicou a remoção de solos contaminados numa extensão de 2,7 km da vala de S. Filipe e o seu total empedramento, com barreiras de contenção em troncos de madeira e, ainda, a remoção e reposição de novas terras nas faixas laterais dos prédios rústicos que a marginam, desde a zona do Complexo Químico de Estarreja (CQE) até à zona da Póvoa.

Na sessão que assinalou a conclusão do projeto, o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, e por inerência presidente do ERASE – Agrupamento para a Regeneração Ambiental dos Solos de Estarreja, A.C.E., Diamantino Sabina, mostrou-se muito satisfeito com a concretização desta operação que resolve um passivo ambiental histórico relacionado com os resíduos industriais depositados há décadas atrás no CQE. A reabilitação da vala era “*extremamente necessária para Estarreja que assim se regenera, ao serem extraídas as terras contaminadas*”.



# ESTARREJA ENCERRA O PASSIVO AMBIENTAL HISTÓRICO

Salientou, no entanto, o “*amargo de boca*” pelos 16 anos perdidos, uma vez que esta intervenção poderia ter sido uma realidade em 2005, o que não aconteceu devido à “*inoperacionalidade e incapacidade das entidades competentes*”, desabafou o autarca, lamentando e lançando críticas à “*burocracia, ao sistema e até à má vontade*”. Com a “*ameaça de se perder o financiamento, conseguiu-se há cerca de dois anos desenlaçar o processo*”, pelo então Secretário de Estado do Ambiente, João Ataíde, a quem Diamantino Sabina prestou homenagem póstuma.

Diogo Almeida Santos, vogal do Conselho de Administração do ERASE, fez um enquadramento do projeto, iniciado em 1998 e pioneiro nessa altura, que nasceu com o objetivo de reduzir o passivo ambiental, suspendendo a contaminação dos solos e águas subterrâneas (resultante do processo de lixiviação) e recuperando ambientalmente as zonas envolventes.

Na primeira fase, foi construída a Estrutura de Confinamento dos resíduos industriais perigosos, com um investimento de 4,6 M€ e um cofinanciamento do POA de 2,3M€, e onde foram depositadas 300 mil toneladas de resíduos.

Com um valor contratual de 5.675.604,88€, a empreitada recebeu um apoio financeiro integral do Fundo de Coesão da União Europeia, através do POSEUR.



## Para se desfazer dos resíduos volumosos

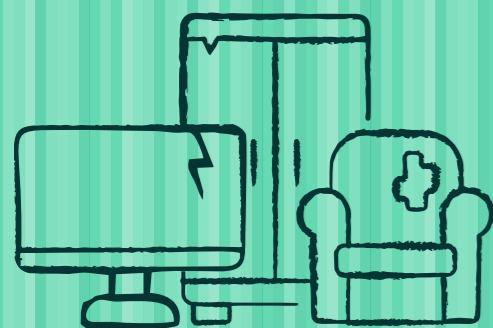
(objetos domésticos de grandes dimensões fora de uso como mobílias, colchões, frigoríficos ou outros eletrodomésticos),

**marque a sua recolha.**



> Preencha o requerimento de recolha de lixos especiais, que pode enviar por email geral@cm-estarreja.pt ou entregar no GAME - Gabinete de Atendimento ao Múncipe de Estarreja.

**Cuide do Ambiente!**



serviço gratuito MUNICÍPIO DE ESTARREJA  
**recolha de monos 2022**

## 3 MILHÕES PARA O NOVO SERVIÇO DE RECOLHA DO LIXO

Garantir um serviço de qualidade e que corresponda às necessidades da população, aumentando a frequência da recolha dos resíduos urbanos, é o objetivo da Câmara Municipal de Estarreja.

O concurso internacional de aquisição de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final, promovido pelo Agrupamento de Entidades Adjudicantes composto pelos municípios de Estarreja, Águeda, Murtosa e Sever do Vouga, ao qual concorreram seis empresas, terminou com a adjudicação à firma Luságua – Serviços Ambientais, S.A., pelo valor global de 11.396.224€.

Estarreja terá uma despesa anual de 348.888€ por ano, o que corresponde ao valor global de adjudicação de 3.079.104€ para um prazo de execução de 96 meses, e de acordo com a quantidade estimada de resíduos urbanos produzidos no concelho estarrejense que rondará 8.700 toneladas por ano.

Marcado por uma reestruturação profunda em termos de formulação contratual, o novo procedimento tem por base um complexo e rigoroso caderno de encargos que inclui penalizações, sanções e medidas de controlo.

A nova prestação de serviços contempla:

- Recolha, transporte e depósito de resíduos urbanos a destino final;
- Fornecimento, colocação de novos contentores;
- Lavagem, desinfeção e desodorização e manutenção de contentores;
- Recolha domiciliária, transporte e destino final de objetos fora de uso (recolha de monos, verdes e REEE);
- Recolha, transporte de Resíduos Verdes;
- Recolha, transporte e depósito de resíduos provenientes de descargas clandestinas (Montureiras);
- Recolha e transporte de resíduos de construção e demolição resultantes de obras de escassa relevância urbanística.

A formalização do contrato com a Luságua decorreu no dia 28 de outubro, em Sever do Vouga, com a presença dos Presidentes de Câmara dos Municípios que integraram o Agrupamento de Entidades Adjudicantes.

	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D							
JANEIRO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
FEVEREIRO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
MARÇO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
ABRIL						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
MAIO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
JUNHO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
JULHO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
AGOSTO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
SETEMBRO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
OUTUBRO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
NOVEMBRO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
DEZEMBRO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		





## VOLUNTÁRIOS EM DEFESA DA RIA

Para o BioRia, assinalar o Dia Internacional da Limpeza Costeira é sinónimo de arregaçar as mangas e deixar a Ria de Aveiro mais limpa. E assim foi na manhã de 19 de setembro, durante a terceira edição do "BioRia CleanUp", uma ação de voluntariado e limpeza das margens da laguna.

Mais uma vez, foi lançado o desafio aos estarrejenses para que tenham uma atitude ativa em defesa do ambiente, ajudando a remover os resíduos que se vão depositando ao longo das margens da Ria.

Com o apoio de um grupo de voluntários foram recolhidos vários quilos de plástico e vidro, que arrastados pelas marés, ali se encontravam depositados. Entre embalagens de plástico, garrafas e frascos de vidro, cotonetes e cartuchos, e até duas televisões antigas, foram muitos os resíduos retirados deste ecossistema natural. Nas três edições do "BioRia Clean Up", foram removidos da zona lagunar 330 kg de lixo, principalmente plástico e vidro. A iniciativa fez parte do programa Descobrir e Experienciar a Ria, promovido pela Estação Náutica de Estarreja.

**NAS VÁRIAS AÇÕES DE LIMPEZA, FORAM RETIRADOS 410 KG DE LIXO!**

## CRIANÇAS SENSIBILIZAM PARA AS ESPÉCIES AUTÓCTONES

As escolas aceitaram o desafio para despertar a comunidade para a valorização e preservação das espécies autóctones e dos insetos polinizadores.

287 alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico das escolas Visconde de Salreu, Cabeças, Pinheiro, Congosta, Padre Donaciano e Mato estiveram no Arboreto do Antuã, no parque da cidade, para construir comedouros/bebedouros para pássaros e ninhos para insetos, com o objetivo de aumentar a diversidade destes seres vivos essenciais na conservação da biodiversidade. Esta ação marcou o Dia da Floresta Autóctone, a 23 de novembro.

Com esta iniciativa, as crianças construíram "casas" que recriam refúgios naturais (cascas das árvores, pedras, troncos ou em palhas), promovendo assim a preservação e o aumento da biodiversidade local. Este dia foi celebrado em todas as escolas de Estarreja, com a plantação de pelo menos uma árvore nativa como o freixo, o amieiro, o carvalho, o salgueiro ou o pinheiro manso.

As comemorações do Dia da Floresta Autóctone incluíram outras ações pedagógicas na sala de aula e foi disponibilizado o cartão de cidadão, em formato de marcador de livro, da espécie Pilriteiro, no âmbito da 13.ª edição do projeto «O Ouriço», que dá a conhecer, todos os anos, uma espécie autóctone.

## BANDEIRA VERDE ECO XXI

Pelo 11.º ano consecutivo, Estarreja voltou a arrecadar a Bandeira Verde ECOXXI, que reconhece as boas práticas de sustentabilidade.

No total foram entregues 54 Bandeiras Verdes ECOXXI, após a análise de 58 candidaturas conforme os 22 indicadores de referência para aferição das práticas e políticas de sustentabilidade estabelecidas dos municípios.

Em 2020, Estarreja obteve um índice ECOXXI de 75,6%, subindo a pontuação do ano anterior, 72,5%. Este crescimento, que se tem verificado desde da primeira candidatura em 2011, reflete a aposta da autarquia de Estarreja no futuro e em políticas de sustentabilidade.

O ECOXXI é um programa de educação para a sustentabilidade, implementado em Portugal pela ABAE desde 2005, que avalia a prestação dos municípios, reconhecendo como eco municípios os que demonstram a implementação de boas práticas, políticas e ações em torno de alguns temas considerados chave: Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; Sociedade Civil; Instituições; Conservação da Natureza; Ar; Água; Energia; Resíduos; Mobilidade; Ruído; Agricultura; Turismo e Ordenamento do Território.

# PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA 2022-2031 ENTRA EM VIGOR

Entrou em vigor o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Estarreja 2022-2031 (PMDFCI), que estabelece a estratégia municipal de defesa da floresta contra incêndios, ao nível de prevenção, sensibilização, vigilância, deteção e supressão.

O plano municipal contém as ações necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das ações de prevenção, incluem a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndio.

As medidas e o planeamento estão de acordo com os objetivos estratégicos decorrentes do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), em consonância com os respetivos Plano Regional de Ordenamento Florestal e com o Plano Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PDDFCI).

Tendo em conta a atual realidade do concelho de Estarreja, o plano estabelece objetivos e metas a vigorar durante dez anos. O documento faz um retrato à floresta do concelho. Refere por exemplo que a espécie florestal predominante é o eucalipto, uma espécie bastante inflamável, ocupando 85% da área florestal. O regime de propriedade em minifúndio em que muitas vezes não são conhecidos os proprietários florestais é um obstáculo ao ordenamento do espaço florestal.

Relativamente à distribuição anual da área ardida e número de ocorrências, para o período temporal 2009-2020, no concelho de Estarreja, foram registadas 750 ocorrências a que correspondeu um total de 728.85 hectares de área ardida. O ano de 2011 registou o maior número de ocorrências (139) e o ano 2016 a maior área ardida (425,10 hectares). Com exceção de 2016 e 2011, todos os outros anos ficaram abaixo dos 80 hectares de área ardida anual.

Segundo a classificação e de acordo com a identificação do ICNF, o concelho de Estarreja caracteriza-se por ser do tipo T3, ou seja, caracteriza-se por registar muitas ocorrências e pouca área ardida.

## DESIGN DA MESA CERAMICS RECONHECIDO PELOS GERMAN DESIGN AWARDS

O projeto nacional Mesa Uno, da empresa Mesa Ceramics, sediada no Eco Parque de Estarreja, foi galardoado com a distinção 'Winner' dos German Design Awards. O investimento nesta unidade fabril, dedicada à produção e comercialização de grés cerâmico, foi alavancado pelo COMPETE 2020.

"A Mesa Ceramics é uma empresa 99% exportadora com uma carteira de clientes em franco crescimento onde a linha Uno já representa uma boa parte do negócio. Nos últimos 2 anos foi feita uma clara aposta em design de qualidade, com a parceria criada com o designer internacional Nick Holland, e fortes investimentos na nossa unidade industrial", explica Francisco Braga, CEO da Mesa Ceramics.

Os German Design Awards são prémios de renome internacional que são atribuídos a empresas cujos produtos e projetos pioneiros se destacam. As candidaturas são apreciadas por um júri internacional composto por especialistas de renome de todas as disciplinas do design.

## ALIENAÇÃO DE LOTES DO ECO PARQUE EMPRESARIAL

A Câmara Municipal de Estarreja procedeu à hasta pública, com carta fechada, da Alienação de Lotes do Eco Parque Empresarial de Estarreja – Polos C, F e G -, sites nas Freguesias de Beduído e Veiros, Pardilhó e Avanca.

Em causa estão um conjunto de 22 lotes, aos quais corresponde uma área total de 136.778 m<sup>2</sup> e uma área de ocupação máxima de 96.832 m<sup>2</sup>. Após a apresentação de propostas pelos interessados, que terminou no dia 17 de fevereiro, a sessão de hasta pública realizou-se no dia 21 de fevereiro.

Este processo surge na sequência da empreitada de Expansão para Norte do Eco Parque Empresarial de Estarreja – Fase 3, num investimento de 3,7 milhões€, cofinanciado em 1,2 milhões€ pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro - Centro 2020 (ação "Operações de Acolhimento Empresarial - Apoio à Localização de Empresas").

Esta nova frente de obras incluiu a infraestruturação de uma zona de 175 hectares, abrindo novas frentes urbanas e disponibilizando 22 novos lotes para a instalação de mais empresas e assim captando mais investidores para a região.

Desenvolvido sob uma perspetiva inovadora e baseado num planeamento urbano e ambiental programado e articulado, este é um espaço de localização empresarial de excelência. Desde 2002, foram investidos no Eco Parque de Estarreja 18 milhões€.



## MINISTRA DA AGRICULTURA VISITOU A NESTLÉ E O BAIXO VOUGA

A Ministra da Agricultura do governo cessante, deslocou-se a Estarreja no dia 15 de dezembro, no âmbito das celebrações dos 85 anos de CERELAC, tendo visitado a fábrica da Nestlé, em Avanca, onde esta icónica papa infantil é produzida desde a sua criação, em 1936. No mesmo dia, Maria do Céu Antunes reuniu com agricultores do Baixo Vouga Lagunar, em Salreu. A deslocação foi acompanhada pelo Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina.



### EGAS MONIZ TROUXE A NESTLÉ PARA AVANCA

Em Avanca, a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, ficou a conhecer a linha de produção da CERELAC, e também as empresas nacionais envolvidas na cadeia de valor da marca, que tem origem no trigo cultivado no Alentejo. A governante felicitou "a Nestlé pela forma como cria valor local, não só aqui em Avanca, mas com o país".

E tudo começou com um sonho de um homem da terra. "Foi aqui, em Avanca, que o Prof. Egas Moniz, nosso Prémio Nobel da Medicina e da Fisiologia, criou a primeira fábrica de leite em pó em 1923 – a Sociedade de Produtos Lácteos, Lda. – que viria a ser o berço da NESTLÉ em Portugal. Hoje, a fábrica de Avanca é um modelo de excelência", afirmou Diamantino Sabina no final da visita.

Entre 2017 e 2021, o grupo suíço investiu em Avanca 43 milhões€ na modernização da fábrica. Mais de 400 colaboradores trabalham em Avanca na Nestlé.

### EXECUÇÃO DO PROJETO DO BAIXO VOUGA ATÉ 2025

Em Salreu, a Ministra da Agricultura ouviu as preocupações dos agricultores, nomeadamente as relativas ao aproveitamento dos terrenos do Baixo Vouga Lagunar, ameaçados pela salinização.

Diamantino Sabina sublinhou que "o projeto agrícola do Baixo Vouga é um assunto que nos vem preocupando há demasiados anos. A obra esteve adjudicada e no momento de avançar enalhou novamente, devido a novas exigências do Ministério do Ambiente para a realização de um novo estudo de impacte ambiental. Queremos ver, no terreno, realizada esta obra de grande importância para a nossa agricultura."

Maria do Céu Antunes referiu que "existe por parte do Ministério da Agricultura financiamento assegurado que tem que ser realizado até ao final de 2025", no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2020.

O projeto prevê a construção do dique de defesa contra marés e cheias, de estruturas hidráulicas primárias e secundárias, comportas de drenagem e de entrada de água, caminhos de acesso e apoio à manutenção dos diques e estruturas hidráulicas, e estrutura verde de ordenamento. Em causa estão cerca de 3 mil hectares de terrenos agrícolas, pertencentes a Aveiro, Albergaria-a-Velha e Estarreja (que detém 54% desse território).

Recorde-se que o sistema primário de defesa do Baixo Vouga é uma das principais obras que a CI Região de Aveiro espera ver arrancar em 2022..

## BANCO LOCAL ASSOCIOU-SE AO PEDITÓRIO DA LIGA CONTRA O CANCRO

O Município de Estarreja associou-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro (Núcleo Regional do Centro) e, através do Banco Local de Voluntariado de Estarreja, promoveu o recrutamento de voluntários para o Peditório Nacional, que teve lugar de 29 de outubro a 1 de novembro. No concelho, o peditório foi coordenado pelo Grupo de Voluntariado de Estarreja da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Desenvolvido anualmente e em contexto de voluntariado, o peditório de rua da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) representa, não só, “a principal fonte de financiamento da Instituição na sua relação com a comunidade, mas sobretudo o garante da sustentabilidade das atividades que promove no âmbito dos seus 4 eixos de missão: o apoio ao doente oncológico e cuidadores, a promoção da saúde, a prevenção do cancro e o estímulo à formação e investigação em oncologia”, refere a LPCC.

Mais uma vez, o peditório nacional foi apadrinhado por Cristiano Ronaldo, que fez o apelo “ao voluntariado pontual no Peditório, convidando-o a juntar-se a esta causa, com o objetivo de fazer da luta contra o cancro um exemplo nacional de entreatajuda e de solidariedade”.

Está sempre a tempo de fazer parte desta equipa de voluntários. Seja voluntário, por uma boa causa! Mais informações e inscrições através do email [blve@cm-estarreja.pt](mailto:blve@cm-estarreja.pt)

## REDE SOCIAL COMBATE ISOLAMENTO

No seguimento do trabalho que está a ser realizado pelo Grupo de Trabalho “Pessoas Idosas” da Rede Social de Estarreja, estão a ser realizadas visitas domiciliárias a idosos e doentes crónicos, residentes no Município de Estarreja. A iniciativa, integrada na medida SOS VIVER+, decorre da preocupação dos atores sociais locais em relação à problemática do isolamento social e geográfico da população idosa, bem como das pessoas deficientes, sendo um dos eixos prioritários de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social de Estarreja.

O “SOS VIVER +” surgiu como resposta imediata à pandemia, mas foi sendo desenvolvido como uma resposta mais ampla. É um projeto de proximidade, dirigido a idosos e doentes crónicos sem retaguarda familiar ou rede de vizinhança próxima, que tem como finalidade minorar o isolamento e promover a qualidade de vida dos munícipes.

Nesta ação específica, a resposta às solicitações é garantida por “Equipas de Proximidade”, constituídas por Técnicos do Município, das IPSS e por militares da GNR. Após o levantamento das necessidades junto das pessoas, através das visitas domiciliárias, estas Equipas articulam com entidades e serviços locais desde farmácias, comércio local, Segurança Social, Bombeiros Voluntários, Banco Local de Voluntariado, entre outros.

Contactos: 910 076 532  
[sosvivermais@cm-estarreja.pt](mailto:sosvivermais@cm-estarreja.pt)

## DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

Estarreja integrou a agenda nacional das comemorações do Dia Municipal para a Igualdade, que se assinala a 24 de outubro, promovidas pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade. A celebração colocou a tónica na Igualdade como fator de desenvolvimento.

Em Estarreja, resultado da parceria da Câmara Municipal com várias entidades - projeto PISTA, Gabinete Psi+Social, Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas, empresas e PACOPAR - as iniciativas locais deram visibilidade a questões como a Violência Doméstica, Igualdade Salarial, Acolhimento de Migrantes, Igualdade de Oportunidades e do Género.

Uma das iniciativas, o webinar “Onde está a Igualdade de Género?”, lançou o debate o tema da Igualdade de Género na população laboral com mais de 50 anos, na perspetiva da conciliação entre vida profissional e familiar dos progenitores e cuidadores.

A comemoração deste dia surgiu também na sequência do desenvolvimento do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, tendo como prioridade a igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, nomeadamente no acesso ao emprego, da progressão na carreira, da conciliação da vida profissional e privada e da promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual.

## AUTARQUIA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

A Câmara Municipal de Estarreja voltou a ser reconhecida pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) como “Autarquia Familiarmente Responsável”. Pelo 11.º ano consecutivo, é distinguida com a mais alta insígnia, atribuída por esta entidade, a Bandeira Verde com Palma, por receber este prémio há mais de quatro anos consecutivos.

A atribuição a Estarreja deve-se a um conjunto de medidas implementadas em 2020, tais como o apoio à vacinação infantil, o transporte e refeições escolares, a oferta de manuais escolares, o apoio ao arrendamento habitacional, a participação na aquisição de medicamentos, atividades de animação e de apoio à família, atividades de enriquecimento curricular, componente de apoio à família ou as bolsas de estudo. Nesta edição, somam-se ainda as medidas tomadas durante a pandemia provocada pela COVID-19.

A Bandeira Verde com Palma é um símbolo de boas práticas, incentivos e políticas implementadas de apoio à família. O OAFR foi criado em 2008 pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas e tem como principais objetivos divulgar as melhores práticas das autarquias em matéria de responsabilidade familiar.



Celebrando o 32.º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Estarreja associou-se pelo quarto ano consecutivo à campanha nacional “Estendal dos Direitos”. No dia 20 de novembro, foi inaugurada a instalação artística “Big-Puzzle dos Direitos”, na Praça do Município. O momento contou com a presença do “Grupo Benjamins” - Projeto Musical da Fundação Benjamim Dias Costa que venceu, em 2020, o concurso “Música a Direito”.

Com o objetivo de promover os Direitos das Crianças, refletindo sobre a temática em contexto escolar e familiar, os alunos dos Agrupamentos de Escolas e das IPSS do Concelho foram desafiados a decorar uma peça do puzzle alusiva ao tema “Direitos da Criança”, com mensagens e ilustrações, que culminou com a exposição pública da peça.

Nas palavras da Presidente da CPCJ e Vereadora da Ação Social e Inclusão da Câmara Municipal de Estarreja, Isabel Simões Pinto, é crucial “*continuarmos a sensibilizar a comunidade para o exercício dos seus direitos e deveres de cidadania, assumindo a responsabilidade de proteger as nossas crianças e jovens, zelando pelo seu bem-estar e pelo seu desenvolvimento integral e feliz*”.

A campanha pretende envolver as organizações e os cidadãos, através da exposição de mensagens sobre os Direitos da Criança no espaço público, procurando assim, aumentar a consciência pública acerca destes Direitos e aumentar a consciência das crianças e jovens sobre os seus direitos.

## BIG-PUZZLE CELEBRA OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

Neste processo estiveram envolvidos mais de 800 alunos, educadores e professores, de 43 turmas do ensino Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas de Estarreja e Pardilhó, e de IPSS do concelho.



## FESTIVAL SÉNIOR DESCONFINEM O AMOR

Outubro é o mês dedicado aos seniores. Numa edição limitada pela pandemia da COVID-19, o Festival Sénior veio, citando as palavras de Eduardo Sá, “desconfinar o amor”. Com atividades desportivas, culturais, de recreação e lazer, ações de formação, workshops, realizaram-se 25 ações nas seguintes áreas de intervenção: saúde e bem-estar, artes e saberes e cultura e lazer, dedicadas aquela faixa etária e aos seus cuidadores.

Exercício físico, jogos tradicionais, exposição, concurso Melhor Doce, literatura, contos, danças folclóricas, cinema, dança, teatro e passeios pelo BioRia tiveram o objetivo de devolver aos seniores do concelho momentos de liberdade e alegria.

A Alimentação do Idoso foi um dos temas que mereceu reflexão. O workshop “Nutrição na pessoa idosa: doenças crónicas e mitos e verdades sobre a alimentação”, abriu o programa no dia 1 de outubro. Destacando-se o papel dos cuidadores formais e informais e dos técnicos que assumem a responsabilidade pela prestação de cuidados à pessoa idosa dependente, realizou-se o ciclo de ações de formação intitulado “Como cuidar de mim e dos meus”, dinamizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Este festival cumpre o desígnio do programa VIVER+: promover o envelhecimento ativo e saudável, a aprendizagem ao longo da vida e o combate ao isolamento social, favorecendo a qualidade de vida não só dos idosos institucionalizados, mas de toda a população sénior do concelho.



## INCLUSÃO É UM DOS PRINCÍPIOS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Durante a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2021/2022, João Alegria, Vereador da Educação, sublinhou que o foco das atividades do Plano Municipal de Educação (PME), está “na concentração de recuperação de aprendizagens, em consequência dos dois anos da pandemia.”

Das mais diversas atividades, projetos e recursos do PME, inteiramente dedicado aos alunos, às famílias e aos professores, o autarca destacou quatro projetos, que resultam de um trabalho conjunto do Município e dos agrupamentos de escolas de Pardilhó e Estarreja.

João Alegria realçou o projeto Eco-Escolas, implementado em todas as escolas do concelho, que representa o empenho de toda a comunidade escolar em torno da educação para a sustentabilidade. Já o programa da Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, as Bolsas Sociais EPIS, tem sido desenvolvido em Estarreja desde 2012 no combate ao insucesso e ao abandono escolares, com particular atenção à potenciação e capacitação de jovens em risco que frequentam o 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.

Outro projeto mencionado foi o “ESTA Integra ESG”, a funcionar no Agrupamento de Escolas de Estarreja, que “pretende intervir junto da comunidade cigana e imigrante, tendo como principal objetivo a inclusão social.” Por fim, João Alegria apresentou o programa “TOP Empreendedorismo” que tem reconhecido o trabalho dos alunos estarrejenses a nível nacional e internacional com os mais variados prémios.

O sistema de ensino público e privado, desde o pré-escolar até à formação para adultos, envolve perto de 3500 alunos e cerca de 490 colaboradores, docentes e não docentes.

O Cine-Teatro de Estarreja recebeu no dia 10 de setembro, a comunidade escolar para dar as boas-vindas, apresentar o PME e prestar homenagem aos docentes e não docentes que se aposentaram. A sessão contou ainda com a reflexão do Professor Doutor Fernando Carvalho Rodrigues, intitulada “Aprender, Aprender a Ser – Ser”.





## BOLSAS DE ESTUDO DO ENSINO SUPERIOR

Tiveram lugar entre 15 de novembro e 15 de dezembro, as candidaturas online para a 13.ª edição das Bolsas de Estudo do Ensino Superior e Politécnico, promovidas pela Câmara Municipal de Estarreja.

**Em 12 edições, foram atribuídas um total de 222 bolsas aos estudantes estarrejenses.**

*“Com este programa, foi possível contribuir para que um número significativo de estudantes estarrejenses pudessem prosseguir e concluir a sua formação qualificada, alavancando também o contexto socioeconómico do Concelho”, afirma o Vereador da Educação, João Alegria.*

Destinado a estudantes dos 17 aos 25 anos residentes no concelho, este programa anual prevê a atribuição de 10 novas bolsas, com um valor mensal até 125€ (consoante o escalão), durante um período de 10 meses, correspondente ao ano letivo. O programa prevê ainda a renovação de bolsas atribuídas em edições anteriores.

As Bolsas de Estudo do Ensino Superior foram criadas em 2009, ajudando os jovens e as famílias no seu percurso formativo, nomeadamente os que não dispõem dos meios económicos suficientes. A prestação pecuniária é destinada à comparticipação nos encargos inerentes à frequência do ensino superior. Em contrapartida, o bolseiro disponibiliza 80 horas por ano de serviço à comunidade enquadradas em programas municipais.

A Educação e a Formação são fatores essenciais para o desenvolvimento económico e social do concelho.

# BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS PARA AS 9 ESCOLAS DE ESTARREJA

PADRE DONACIANO

VISCONDE DE SALREU

CABEÇAS

PINHEIRO

MATO

CONGOSTA

EGAS MONIZ

SECUNDÁRIA DE ESTARREJA

EBI PARDILHÓ

A pé e de comboio, crianças e jovens, professores, diretores e coordenadores dos estabelecimentos, coordenadores do programa, executivo e colaboradores da autarquia, participaram na cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes Eco Escolas referentes ao ano letivo 2020/2021.

ALUNOS SUSTENTÁVEIS, ADULTOS CONSCIENTES

*“A atribuição da Bandeira é mérito vosso, é sinal que têm vindo a tomar medidas sustentáveis em termos ambientais”, começou por afirmar o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina. Por sua vez, o Vereador da Educação, João Alegria, espera que os alunos sejam “os desafiadores dos adultos para adotarem comportamentos que preservem o ambiente, de forma a deixarmos melhor e a pouparmos o nosso planeta”.*

No Dia Internacional das Eco-Escolas, celebrado a 8 de novembro, 78 estudantes dos dois Agrupamentos de Escolas de Estarreja trocaram a sala de aula por uma ação de mobilidade sustentável, alertando a comunidade para este tema, em debate no âmbito das cidades inteligentes e que são o pilar do desenvolvimento sustentável dos centros urbanos.

ESCOLAS CONCELHIAS SÃO UM EXEMPLO A NÍVEL NACIONAL

Jorge Ventura, diretor do Agrupamentos de Escolas de Estarreja, salientou o facto *“de sermos um dos poucos eco agrupamentos do país.”* As 9 escolas, que integram os dois Agrupamentos de Escolas do Concelho, têm contribuído para salvar o planeta com ações, projetos, atitudes e comportamentos. Ano após ano, este trabalho tem sido galardoado com a Bandeira Verde Eco Escola, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), tornando os Agrupamentos de Escolas estarrejenses dos poucos reconhecidos como eco agrupamentos. A nível nacional existem 811 agrupamentos (dados de 2018), sendo que 62 são eco agrupamentos (dados do ano letivo 2020/2021). No distrito de Aveiro existem 53 agrupamentos, mas apenas 13 são eco agrupamentos (dados do ano letivo 2020/2021).

No ano letivo passado, os diferentes estabelecimentos de ensino trabalharam diversos temas, dos quais três são transversais e obrigatórios para todas as escolas - água, resíduos e energia. As escolas de Estarreja desenvolveram também outros projetos como a recolha de resíduos para reciclagem, a plantação de árvores ou de hortas, a compostagem para fertilização das mesmas e ações de limpeza de praias, entre muitas outras atividades. Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE.

## BOLSAS SOCIAIS EPIS: APOSTA NO SUCESSO ESCOLAR

Decorreu no dia 15 de dezembro a entrega da 11.ª edição das Bolsas Sociais EPIS, que premeiam os alunos que acabaram o 9.º ano de escolaridade com sucesso. Para além do mérito académico e do reconhecimento do esforço individual, a sua atribuição tem, também, em consideração a condição social de cada candidato. No concelho de Estarreja, foram atribuídas 4 bolsas apoiadas pela empresa CIRES.

Pedro Gonçalves, diretor-geral da CIRES, refere *“que a aposta na educação e formação profissional é um fator crucial para a atenuação a médio/longo prazo das desigualdades sociais. Não poderemos, pois, deixar de continuar a apoiar o programa de Bolsas Sociais EPIS, orientado para a promoção do sucesso escolar, da inclusão social de crianças e jovens”.*

Criado em 2006, o projeto EPIS tem como principal objetivo o combate ao insucesso escolar. Com o apoio do Município, o projeto está em Estarreja desde 2012 e, neste momento, tem três mediadoras distribuídas pelos 2.º e 3.º ciclos dos Agrupamentos de Escolas de Estarreja e de Pardilhó. No início de cada ano letivo são realizados os rastreios aos alunos de início de ciclo de estudo, a fim de aferir os alunos de risco. Inicia-se depois a intervenção individualizada, que se pretende que dure até ao término do ciclo. Para além da intervenção com os alunos, é trabalhada a proximidade com as famílias e com os professores.

# A ARTE INVADE O ESPAÇO PÚBLICO

Em setembro, novas propostas culturais convidaram a “Descobrir e Experienciar Estarreja”. Focado em proporcionar novas experiências de visita ao território assentes no seu património, este programa veio potenciar o usufruto da arte em locais públicos de acesso livre.

Cinestésico - Visita dançada ao ESTAU, roteiro de arte urbana de Estarreja, com criação e interpretação da bailarina Ana Guilherme, incentivou o diálogo com a pintura mural da cidade. A contemplação das artes visuais, com um espetáculo de vídeo mapping, idealizado por João Martinho Moura, celebrou a história da cidade, o seu património urbano, arquitetónico, paisagístico e etnográfico. A inauguração da Cadeira Azul fechou este primeiro ciclo da programação em rede em Estarreja.

## INVESTIMENTO DE 300 MIL€ NOS 3 MUNICÍPIOS

Esta iniciativa surge no âmbito da candidatura “Descobrir e Experienciar novos territórios Estarreja/Aveiro/Covilhã” à Programação Cultural em Rede financiada por fundos comunitários, sendo coordenada pelo Município de Estarreja com um prazo de execução de 12 meses. Com um investimento global de 300 mil€ (100 mil€ por Município) e uma taxa de cofinanciamento de 100%.



PEDRO PODRE (P. J. J.), em Fermela



Concertos, visitas dançadas, espetáculo audiovisual e instalação artística dão vida a novos palcos da cidade.



descobrir e experienciar

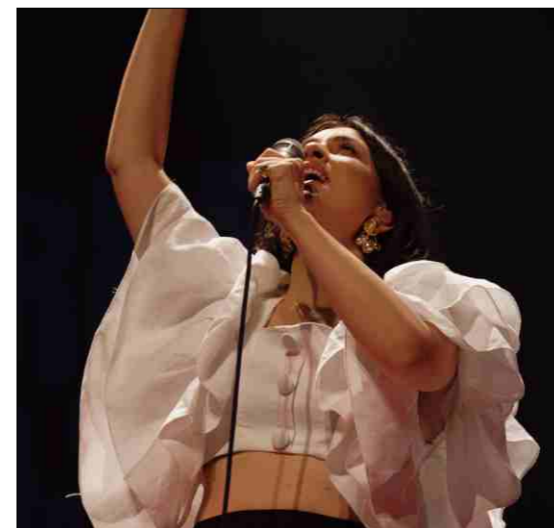
# CÍRCULO AZUL homenageia a 'Cadeira Portuguesa'

**É fabricada em Estarreja. E é um marco nacional e internacional.**

Falamos da Cadeira Portuguesa, da centenária Adico, que ganhou a obra de arte pública “Círculo Azul”, da autoria de Diogo Aguiar Studio e com curadoria da Mistaker Maker, em outubro passado.

Situada no coração da cidade, no Parque Municipal do Antuã, a instalação artística é um tributo à cadeira portuguesa e constitui-se como um novo equipamento para usufruto da comunidade, como um novo lugar de partilha e de convívio, de intimidade e proximidade para novos diálogos, exultando desta forma singular, a função e razão de existência da peça homenageada.

*“Com esta homenagem, o Município de Estarreja pretende valorizar o nosso património industrial, afirmando no mundo que a Cadeira Portuguesa é uma Marca ADICO”, reitera Diamantino Sabina, presidente da Câmara Municipal de Estarreja, acrescentando que “Círculo Azul, que agora se acrescenta ao roteiro de arte urbana de Estarreja – ESTAU e tal como outras peças deste museu a céu aberto, que evocam a nossa História local, não a fazendo esquecer e, sobretudo, valorizando-a, irá contribuir inegavelmente para a consolidação da internacionalização do nosso roteiro de arte urbana.”*



## 16.º ESTARREJAZZ: 6 NOITES, 6 CONCERTOS ÚNICOS

“A música é a linguagem que une pessoas e culturas.” Este foi o pretexto para o arranque da 16.ª edição do Estarrejazz, no Dia Mundial da Música (1 de outubro). O festival decorreu até dia 9 de outubro, no Cine-Teatro, e foi dedicado aos coletivos e ensembles, formações entre os sextetos e decatetos, maioritariamente portuguesas, mas sempre com a presença do jazz praticado em Espanha, com o Coletivo DiJazz Band, e com o concerto “Chega de Saudade”, vindo do Brasil, que deu ao festival um cunho internacional.

O festival celebrou a leveza e a sofisticação harmónica da bossa através do legado dos dois grandes mestres da bossa nova, Tom Jobim e João Gilberto. Em “Chega de Saudade”, Daniel Jobim e Roberta Sá, ao lado de Jaques Morelenbaum (violoncelo), Paulo Jobim (violão) e Paulo Braga (bateria) – músicos que integraram a “Banda Nova” de Tom Jobim, levaram o público para a atmosfera dos tempos áureos da Bossa Nova.

Formado maioritariamente por músicos estarrejenses, o “Septeto Estarrejazz” atuou com o objetivo de comprovar a importância da formação musical concelhia. “Pedro Moreira Sax Ensemble” apresentou “Two Maybe More”. E César Cardoso o trabalho “Dice of Tenors”. Já a Orquestra de Jazz de Estarreja (OJE) convidou dois nomes fora do panorama jazzístico, Vitorino e Janita Salomé, trazendo novas valências para os intervenientes e o público.



## APOSTA NA FORMAÇÃO DOS ASSISTENTES DE SALA DO CTE

Integrado no projeto “Estarreja Compartilha”, a autarquia de Estarreja promoveu uma formação para Assistentes de Sala, em novembro, no Cine-Teatro de Estarreja (CTE). A ação teve como objetivo reforçar a equipa e preparar todos os Assistentes de Sala que colaboram no CTE para os procedimentos inerentes à assistência e encaminhamento dos públicos nos vários espaços do CTE, autenticação de bilhetes, garantia de cumprimento das regras da sala de espetáculos, resposta em situações de emergência e compreensão da importância do trabalho em equipa.

“Estarreja Compartilha” é um programa de cidadania e convida jovens e estarrejenses a estabelecer relações solidárias, participando de forma voluntária, em atividades e ações municipais das mais variadas áreas e, em simultâneo, adquirindo valores e experiências. Ao tornarem-se “Membros de Partilha”, os jovens terão oportunidade para adquirir experiência e até enriquecer o seu curriculum. Os estarrejenses de Idade Maior poderão também contribuir com a sua experiência e ocupar o tempo livre.



## PANOS DISTINGUE TEATRO DO DESASSOSSEGO

O “Teatro do Desassossego” - Grupo de Teatro Jovem do Município de Estarreja foi premiado com uma Menção Honrosa pelo projeto nacional “PANOS – palcos novos, palavras novas”, com o espetáculo “O Dragão entre o céu e a terra”, com texto da autoria de Gonçalo Waddington, e cuja estreia decorreu a 2 de junho, no Cine-Teatro de Estarreja.

Dos doze espetáculos que fizeram a versão online do festival PANOS, que decorreu em novembro, o júri decidiu atribuir algumas menções honrosas “pela apropriação dos textos, pela criatividade e coragem das escolhas cénicas, pela capacidade interpretativa”. A interpretação dos oito jovens estarrejenses - Bruno Almeida, Carolina Santos, Duarte Carinha da Silva, Francisco Pais, Mafalda Carvalho, Marta dos Santos, Maria Luísa Mendonça, Norberto Miguel Pinto -, com encenação e cenografia de Tanya Ruivo, conquistou o comité de seleção do PANOS: “Foram excecionais em tempos excecionais.”

Organizado pelo Teatro Nacional D. Maria II, com a coordenação do autor e encenador Sandro William Junqueira, o PANOS visa cruzar o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias.

Recorde-se que no âmbito do LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa, são desenvolvidas no Cine-Teatro duas oficinas de formação teatral: o TRAMA (crianças dos 6 aos 11 anos) e o TEATRO DO DESASSOSSEGO (jovens entre os 12 e os 18 anos).



## FORAL DO ANTUÃ GANHA EDIÇÃO FAC-SÍMILE

A Câmara Municipal de Estarreja assinalou os 502 anos da outorga do Foral por D. Manuel I às Terras de Antuã (15 de novembro de 1915). Partindo da atribuição do Foral de Antuã, em novembro, a autarquia convidou os estarrejenses a conhecerem e a apropriarem-se da sua história local com um programa comemorativo que contou com a exposição “Castro de Salreu - Fragmentos do Passado”, na Casa da Cultura, que permitiu descobrir um pouco mais da história local e compreender como vivia esta povoação há mais de 2000 anos.

Foi apresentada também a edição fac-símile do Foral de Antuã, com a presença dos autores, Maria Helena da Cruz Coelho e Saul António Gomes. O Foral de Antuã foi atribuído por D. Manuel I, em Évora, a 15 de novembro de 1519, integrado num projeto de reforma do municipalismo levado a efeito pelo Monarca. Os privilégios atribuídos pelo Foral beneficiaram as povoações hoje correspondentes ao Concelho de Estarreja. 502 anos passados, a história dos forais é a história do território e das suas gentes, que se perpetuará nesta edição fac-similada.

O programa incluiu o lançamento da «Revista Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja», n.º 15, uma marca da dinâmica e identidade cultural do Município com o contributo de cidadãos e munícipes que, com investigação, documentos e fontes históricas, colaboram para o enriquecimento e conhecimento da história local e preservação da memória coletiva.



ACESSO A MAIS  
DE 7000 JORNAIS  
E REVISTAS

Os utilizadores da Biblioteca Municipal de Estarreja, através da plataforma PRESS READER, passam a ter acesso gratuito, à distância apenas de um clique, a conteúdos digitais não patrimoniais: mais de 7000 jornais e revistas nacionais e internacionais.

Em [www.pressreader.com](http://www.pressreader.com), pode consultar milhares de publicações periódicas de mais de 150 países e em mais de 60 línguas, dos principais jornais e revistas do país e do mundo. Entre as publicações nacionais disponíveis estão 89 revistas e 19 jornais, como o “Jornal de Notícias”, “O Jogo”, a “Sábado”, a “Volta ao Mundo” e a “Men’s Health”.

Com a diminuição da imprensa periódica em papel, a proliferação das *fake news* e a necessidade permanente de acesso a fontes credíveis e atualizadas, a Biblioteca considera que este serviço inovador permitirá uma leitura sustentável, global, fácil e acessível.

Para aceder à PressReader, os utilizadores apenas necessitam de introduzir o número do cartão de utilizador da Biblioteca e respetiva password. Quem ainda não tiver o cartão de utilizador, pode inscrever-se gratuitamente na Biblioteca.



<https://www.pressreader.com/catalog>



## BIBLIOTECA MUNICIPAL: UM CAMINHO CHEIO DE HISTÓRIAS

Para celebrar o 17.º aniversário, a Biblioteca Municipal criou um programa com música, contos, histórias, exposições e sessão de fantoches para todas as idades, durante todo o mês de outubro. Inaugurada em 2004, é hoje uma “casa ativa” e mantém o dinamismo e o contacto permanente com os seus utilizadores.

Em 17 anos de funcionamento, este espaço cultural tem escrito histórias em que as personagens principais são as pessoas e não importa a idade. Durante todo o ano, há atividades para todos e as suas variadas salas contemplam um espaço *maker* e outro de *gaming*, uma sala com computadores e internet, uma zona dedicada à leitura de publicações periódicas, uma sala infantojuvenil e outras de leitura.

Premiar, com livros, os melhores leitores é uma das ações comemorativas do aniversário desta instituição nas 4 categorias existentes – crianças até aos 12 anos, jovens entre os 13 e os 17 anos, adultos e Instituições. O Grupo de Enfermeiros do Concelho de Estarreja e o autor do livro “Hasta la Vista, Vírus”, Pedro Chagas Freitas, também celebraram esta data com a sessão de fantoches com o mesmo nome da história infantil. Após este espetáculo, Pedro Chagas Freitas, esteve à conversa para falar do seu primeiro livro infantil. A exposição “Entre Agulhas: Fábulas”, de trabalhos realizados pelos seniores no âmbito do “Programa Viver+”, as “Histórias em Família” e a rubrica “Avivar Memórias”, foram outras das atividades comemorativas.

17 anos  
a contar e a  
escrever histórias

9900  
leitores inscritos

195000  
documentos  
emprestados



Música, artes circenses e performativas, marionetas, visitas encenadas à Casa Museu Egas Moniz, jogos tradicionais, yoga para famílias, passeios de moliceiro, *Stand Up Paddle*, entre outras atividades invadiram a Quinta do Marinheiro, no mês de setembro.

No ambiente ímpar que envolve a Quinta do Marinheiro e a Casa Museu Egas Moniz, “Há Festa na Quinta!” proporcionou às famílias, durante três dias, momentos inesquecíveis e experiências inovadoras, com um programa cultural e de lazer diversificado.

Este espaço que, no tempo, foi privilegiado pelo Neurocientista Egas Moniz, deixando este testemunho: *“Tudo se passa em torno da Casa do Marinheiro... chega lá o rumor da vida agrícola e o chilrear da passarada.”*, tem vindo a conquistar cada vez mais visitantes.

## VISITAS ENCENADAS: UMA FORMA DIFERENTE DE DAR CONHECER EGAS MONIZ

A Casa Museu Egas Moniz, em Avanca, abriu as portas às famílias e às crianças com as visitas encenadas “Na Trama de Egas Moniz”.

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro, a Casa Museu Egas Moniz proporcionou experiências ímpares, especialmente às crianças. Contado e interpretado pelo “TRAMA” – Grupo de Teatro Infantil do Município de Estarreja, todos os participantes vivenciaram alguns dos momentos mais marcantes da vida de Egas Moniz, desde a infância até à entrega do Prémio Nobel.

Um conceito original do Município de Estarreja, com criação artística, texto e encenação de Leandro Ribeiro e produção da Sol d’Alma – Associação de Teatro, em “Na Trama de Egas Moniz” os atores deram vida a diferentes personagens que fizeram parte da história desta personalidade, desde a altura em que era conhecido por “Abadinho” até chegar a Dr. Egas Moniz.



# HÁ FESTA NA QUINTA!



## MÁRIO AFONSO EXPÕS NO COLETIVO “A.TOPOS” EM VENEZA

O artista plástico Mário Afonso, atualmente a residir em Canelas, apresentou em Itália, o trabalho “Linha Imaginária” em setembro e outubro de 2021. Mário Afonso foi um dos 63 criativos que participou no “a.topos” - coletivo de curadores internacional, em Veneza.

Nas palavras do artista plástico, “Linha Imaginária” procura abordar *“questões relacionadas com isolamento forçado, o que de certa forma nos proporciona uma nova atitude e dimensão reflexiva. Projetos imaginários que surgem a partir de um estado meditativo, novos pensamentos, novos modos de ser, forçados por elementos externos que dão origem a construções mentais aleatórias que emergem de um acumulado de experiências, afetadas por restrições.”*

Mário Afonso gere o projeto “Estação Viva”, em Canelas, um espaço de divulgação cultural, numa parceria com a Câmara Municipal de Estarreja e Junta de Freguesia de Canelas e Fermelã. O espaço está a ser dinamizado com o intuito de divulgar o trabalho de artistas nacionais e internacionais, de várias áreas artísticas, como a fotografia, a pintura, a música, a videoarte, etc. São ainda realizados ateliês com crianças e adultos, incentivando a produção e o pensamento artístico e crítico, como preconiza o LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa no âmbito da política cultural municipal.



## FESTIVAL DA CERCIESTA HOMENAGEOU JOSÉ SARAMAGO

A Cerciستا promoveu a 9.ª edição do Festival de Artes DiferenciArte, em dezembro, no Cine-Teatro de Estarreja. Na edição de 2021, ano do centenário do nascimento de José Saramago, a instituição prestou homenagem ao autor português, adaptando e interpretando dois ensaios que viajam da cegueira à lucidez.

O evento contou com a apresentação das performances de teatro e dança da Cerciستا, com “Ensaio sobre a lucidez” e “Ensaio sobre a cegueira”, respetivamente, e ainda a apresentação de uma curta-metragem “As pequenas memórias”, uma obra autobiográfica do mesmo autor. Na Biblioteca, esteve ainda patente uma mostra coletiva de artes cerâmicas e a exposição fotográfica “Cegos que veem”.

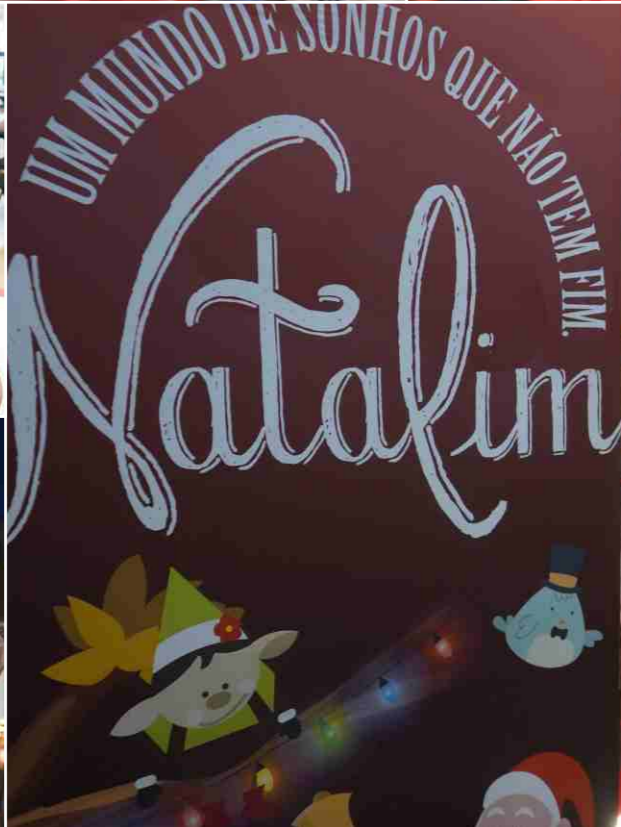
O projeto DiferenciArte assume a diversidade como um valor e pretende sensibilizar o olhar social no respeito pela diferença, utilizando a ARTE como impulsionadora de mudança e de inclusão social. A arte capacita, e ao capacitar, transforma. Trata-se de um evento multidisciplinar e inclusivo e conta com a participação de cerca de uma centena de pessoas portadoras de deficiência de várias instituições da área da reabilitação, que desenvolvem atividades artísticas com reconhecida qualidade e sensibilidade.

## CRIATIVIDADE ARTÍSTICA E INOVAÇÃO DIGITAL

A reunião estratégica para os Centros de Ciência, Tecnologia e Arte de Portugal, organizada pelo Programa AVEIRO (RE)S+T+ARTS decorreu no dia 15 de outubro de 2021, na Casa Museu Egas Moniz. O evento foi organizado no âmbito da candidatura do Pólo EUROPE (RE)S+T+ARTS a European Digital Innovation Hub, e teve como tema a Criatividade Artística e Inovação Digital na Produção Industrial - para uma agenda nacional em Portugal, reunindo representantes de entidades e organizações nacionais e internacionais, públicas e privadas, ligadas à Ciência, à Tecnologia e às Artes.

O Programa AVEIRO (RE)S+T+ARTS contempla a realização de residências artísticas, as quais trazem ao público temas atuais e relacionados com a transição digital verde em Portugal. Este programa pretende contribuir fortemente para a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, com o desenvolvimento de atividades que potenciem o seu crescimento económico e estimulem a transição digital em Portugal, através da atração de investimentos e parcerias, bem como através da ampliação da oferta industrial, tecnológica, artística e cultural de Aveiro e região.

A criatividade artística tem hoje um papel fundamental na inovação digital, na indústria avançada e, em geral, na sustentabilidade das práticas produtivas. O evento reuniu diversos “stakeholders” para repensar os temas que envolvem o desafio da transição digital verde na Europa.



Na época mais mágica do ano, o “Natalim – Um mundo de sonhos que não tem fim” enfeitou e encheu o centro da cidade de luz e de cor. Foram 37 dias repletos de eventos culturais, espetáculos e animação de rua, jogos tradicionais, oficinas, campanhas solidárias, concursos de montras e do melhor doce de Natal, Chegada e Passeios do Pai Natal, além do Mercadinho de Natal, do Carrossel, e da iluminação e decoração alusivas à quadra, destacando-se a já tradicional Árvore de Natal gigante.

A Praça Francisco Barbosa transformou-se num espaço cintilante para receber calorosamente as famílias e desfrutarem do Mercadinho de Natal, aproveitarem o marco de correio para as crianças depositarem a carta dirigida ao Pai Natal, enviado diretamente para a Lapónia, cumprimentarem o velhote de barbas brancas e a brincarem com os duendes e a usufruírem de um leque diversificado de atividades culturais e de lazer.



## Tem dificuldades respiratórias?

Venha melhorar a sua saúde e o bem estar.

# RESPIRA<sup>+</sup>

COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER DE ESTARREJA

Se tem problemas respiratórios, venha melhorar a sua qualidade de vida nas sessões de cardiofitness, orientadas por técnicos especializados, no Complexo de Desporto e Lazer.

A Câmara Municipal de Estarreja lançou o programa “Respira+” que pretende dar resposta às pessoas que apresentam dificuldades respiratórias e que procuram manter ou melhorar o seu desempenho físico, através da prática de atividade física regular e devidamente orientada, melhorando a sua saúde e o bem-estar.

Para quê?

+ aumentar a tolerância ao esforço e diminuir assim a dificuldade na execução das atividades do dia-a-dia;

+ diminuir a sensação de falta de ar proporcionando sensação de maior segurança na execução de esforços;

+ treinar e fortalecer os músculos, melhora da capacidade funcional e assim diminuir a sensação de cansaço no dia-a-dia;

+ adotar hábitos de atividade física regular que contribui para uma melhor saúde e bem-estar;

+ prevenir exacerbações da doença respiratória;

+ aumentar os níveis de confiança e de autoestima.

Antes de qualquer sessão, os participantes são avaliados quanto às suas saturações periféricas de oxigénio, de forma a prevenir situações de desconforto e/ou de necessidade de vigilância médica.

Informe-se e inscreva-se no Complexo de Desporto e Lazer (Tel. 234 021 630 / Tlm. 969057832 / e-mail: cdl@cm-estarreja.pt)



## TRÊS ESTARREJENSES NO MUNDIAL DE PATINAGEM DE VELOCIDADE

João Pedro Luz Afonso e Maria Gomes Silva, da Associação Desportiva Arsenal de Canelas, e João Carlos Lopes Branco, do Clube Cultural Desportivo de Veiros, representaram as cores nacionais no Campeonato do Mundo de Patinagem de Velocidade, que se realizou em Ibagué, na Colômbia, em novembro.

Os três patinadores de Estarreja integraram a Seleção Nacional de Patinagem de Velocidade, após a convocatória do selecionador nacional, Alípio Silva, cuja estratégia foi ter na seleção representantes nos vários escalões “*com um bom nível*”, num ano “*atípico, com um campeonato do mundo a decorrer um pouco mais tarde do que o normal*”, o que levou a fazer um “*reajustamento do planeamento*”. Os dois campeonatos nacionais que se realizaram no mês de outubro permitiram “*aos atletas voltar a estar em competição e voltar a sentir a patinagem ao mais alto nível*”, concluiu.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Estarreja atribuiu um Voto de Louvor Municipal Desportivo aos atletas João Branco e João Afonso, como reconhecimento pelos excelentes resultados obtidos ao serviço da Seleção Nacional no Campeonato Europeu de Patinagem de Velocidade, que se realizou em Canelas, entre 19 e 25 de julho de 2021.



## RECORDES NACIONAIS ALCANÇADOS EM ESTARREJA

O Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja foi o palco de dois novos recordes nacionais batidos pela nadadora Ana Rodrigues, da Escola Desportiva de Viana. As novas marcas foram atingidas durante o Campeonato Nacional de Clubes da 2.ª divisão que decorreu em dezembro, com a presença de 390 nadadores (206 masculinos e 184 femininos) oriundos de 32 clubes.

Ana Rodrigues fixou um novo máximo nos 100 metros bruços, superando um registo que durava há 12 anos. Neste caso, a atleta da Escola Desportiva de Viana fez 1.06,82 minutos, retirando 35 centésimos ao recorde de Diana Gomes. Voltou a estabelecer mais um máximo Sénior e Absoluto, na prova de 50m Bruços, ao completar a distância em 30.70, menos nove centésimos que a anterior marca, que já lhe pertencia.

O Clube Desportivo de Estarreja marcou presença na competição, com as equipas feminina e masculina. Numa competição bastante exigente, os nadadores Estarrejenses mostraram-se à altura e obtiveram praticamente todos novos máximos pessoais.

Estarreja recebeu uma das provas de natação mais importantes a nível nacional, numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Natação e do Município de Estarreja.

## ESCOLA MUNICIPAL DE NATAÇÃO RECEBE SELO DE EXCELÊNCIA

A Escola Municipal de Natação de Estarreja foi considerada Escola de Excelência pela Federação Portuguesa de Natação, no âmbito do projeto “Portugal a Nadar”. O galardão foi entregue no dia 19 de setembro em Lisboa. Ao lado de grandes clubes como o Futebol Clube do Porto ou o Sporting, a Escola de Natação de Estarreja foi certificada com o Nível de Excelência integrando um restrito grupo de 18 escolas que detêm este selo, das quais apenas seis são municipais.

A Federação Portuguesa de Natação transmitiu o seu “*reconhecimento pelo esforço, foco e determinação que os diferentes agentes desportivos tiveram no processo de certificação*.” Em comunicado, refere que a sua missão “*centra-se na partilha de boas práticas e na possibilidade de todas as Escolas de Natação*”, terem “*uma base de natação de Qualidade, com patamares de exigência crescentes e com o intuito de colocar Portugal a Nadar com cada vez mais praticantes*.”

A Escola Municipal de Natação de Estarreja esteve presente na II Convenção Portugal a Nadar, em Lisboa, para apresentar o seu modelo pedagógico e de funcionamento, no painel “Escolas de Natação Portugal a Nadar”, onde estiveram ainda presentes representantes do Desportivo Náutico da Marinha Grande e o Futebol Clube do Porto.



## ESTARREJA ACOLHEU CAMPEONATO DISTRITAL ABSOLUTO DE XADREZ

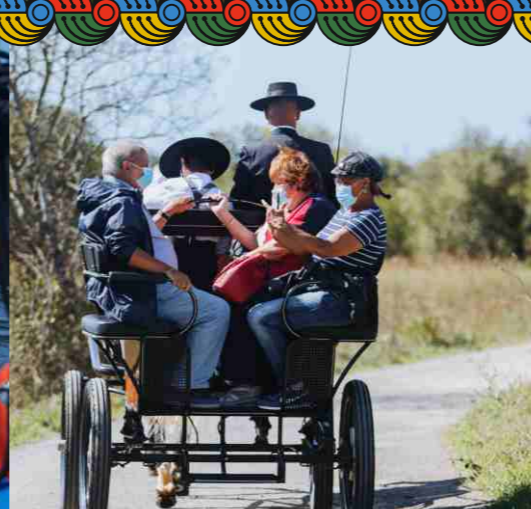
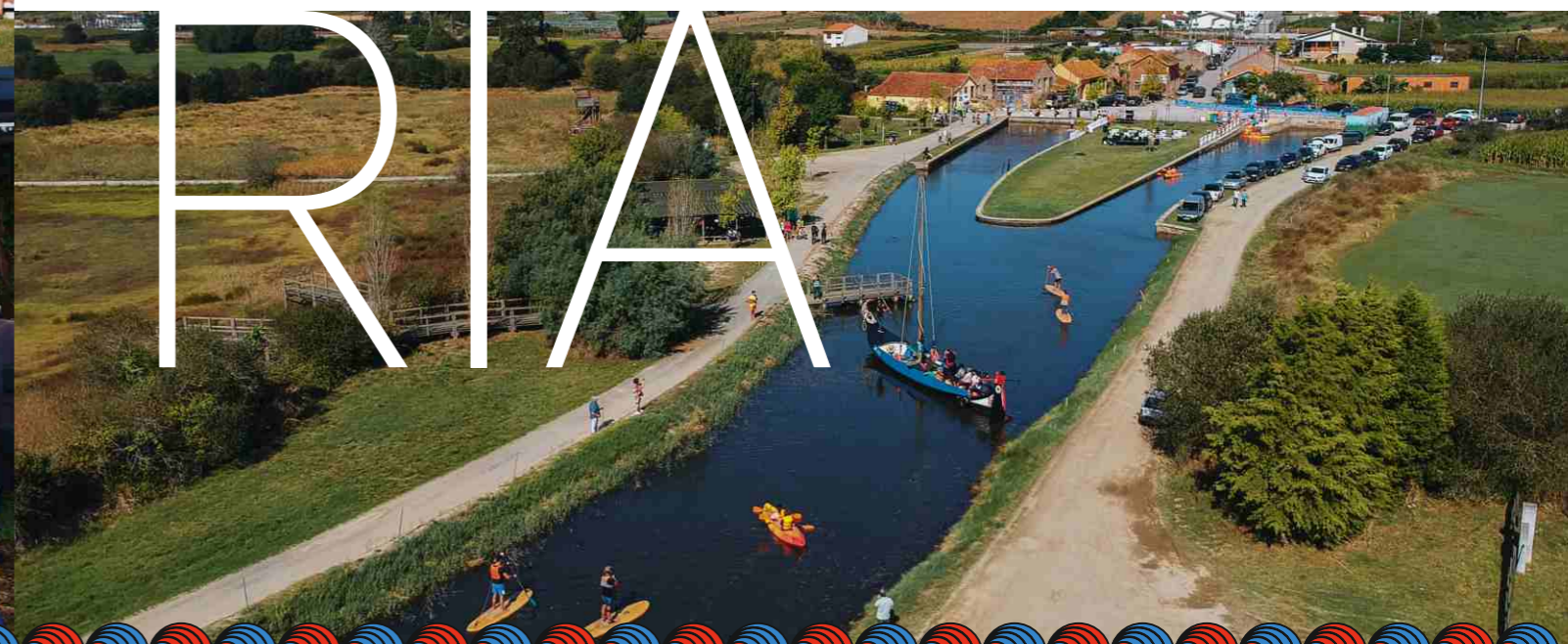
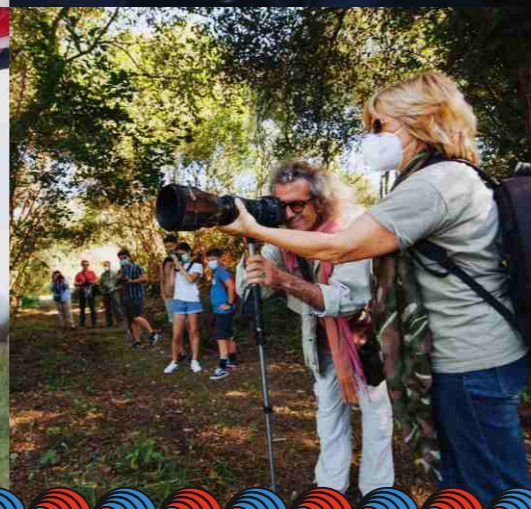
Estarreja acolheu a última prova da época 2020/2021, o Campeonato Absoluto de Aveiro de Xadrez. Decorreu na sede do Centro Recreativo de Estarreja e foi disputada de 30 de outubro a 1 de novembro. Participaram xadrezistas de 5 clubes, estando em disputa o título absoluto e o título feminino.

Depois de 3 longos dias, o campeão foi Fernando Pinho (CR Estarreja) que somou 5 pontos em 6 partidas. O pódio contou ainda com David Farias (CX Colégio Português) e Tomás Veleirinho (CX Colégio Português), ambos com 4,5 pontos. A campeã distrital feminina é Bruna Tarelho (CX Agrupamento de Escolas de Aveiro).

A organização levada a cabo pela AXA - Associação de Xadrez de Aveiro fez um “*balanço positivo das provas pela elevada competitividade dos jogos, culminando com algumas surpresas nos tabuleiros e muita emoção ao longo da prova*” e agradeceu a “*atletas, pais e clubes o elevado civismo e respeito que todos demonstraram, bem como à Câmara Municipal de Estarreja, ao Centro Recreativo de Estarreja e à Edubox S.A. pela colaboração e apoio à realização deste Campeonato Absoluto de Aveiro de Xadrez*.”

# DESCOBRIR E EXPERIENCIAR A

# RIA



A Estação Náutica (EN) de Estarreja convida a descobrir e a experienciar a verdadeira beleza da Ria. Em setembro, com coordenação da Câmara Municipal, os parceiros juntaram-se na organização de um fim de semana náutico para mostrar a oferta turística, cultural e ambiental de Estarreja. Num concelho banhado a poente pelos braços da Ria de Aveiro, não faltaram os passeios de moliceiro, experiências em *kayak* e em *stand up paddle* ou de parapente.

Complementada com workshops, saídas de campo, passeios em charrete e veículo elétrico, passeio fotográfico e música, a oferta incluiu várias propostas culturais como a exposição de fotografia de Maria Pinto ou a visita ao estaleiro de construção naval do Mestre António Esteves.

## DESPORTO NÁUTICO ADAPTADO

O primeiro dia contou com a colaboração da ANDDI – Associação Nacional de Desporto para Deficiência intelectual e dos parceiros da EN (Saavedra Guedes, Picapeixe e Power2fly), tendo sido destinado a instituições de apoio a pessoas portadoras de deficiência ou com necessidades especiais.

A criação de produtos turísticos ligados ao património natural e cultural, afirma a EN de Estarreja como elemento de valorização do território e impulsionador de uma oferta turística náutica qualificada e distintiva.

A EN de Estarreja divide-se em dois polos: na Ribeira da Aldeia, Pardilhó, alvo de obras de reabilitação e onde está localizado o Centro de Interpretação de Construção Naval, e o Cais do Esteiro de Salreu, onde se situa o Centro de Interpretação Ambiental do BioRia. Em Portugal existem 24 estações náuticas certificadas, oito das quais no Centro de Portugal.

Promover a inclusão social e uma Ria de Aveiro para todos, através do desporto náutico adaptado, é um dos objetivos da Estação Náutica.

O Município tem vindo a apostar na preservação das tradições, das memórias e das atividades ligadas à Ria.



## DOAÇÃO DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR ÀS IPSS

O equipamento hospitalar adquirido pelo Município de Estarreja para a Área de Apoio de Retaguarda, criada na primeira vaga da pandemia COVID-19 em 2020, é doado a cinco instituições locais. A Câmara Municipal aprovou o apoio, sob a forma de doação de equipamentos hospitalares, perfazendo um valor total de aquisição de 17.130,21€.



Com o desmantelamento da Área de Apoio de Retaguarda, que não chegou a ser utilizada, atendendo à realidade do concelho e à parceria existente com o Hotel Tulip Inn para acolhimento de situações “não COVID-19”, o material adquirido é rentabilizado ao serviço da comunidade, contribuindo para a qualidade de vida da população mais vulnerável.

Esta doação permite que algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) possam renovar este tipo de equipamento, na resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), assim como também permite reforçar o Banco de Ajudas Técnicas do Rotary Club de Estarreja, tendo em consideração as necessidades manifestadas por outras instituições, para apoio a situações que vão surgindo no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário. Desta forma, em estreita articulação com as IPSS e com toda a Rede Social, o Rotary Club, através do Banco de Ajudas Técnicas, vai respondendo às necessidades a este nível.

Recorde-se que a criação da Área de Retaguarda surgiu inserida num pacote de medidas excecionais, adotadas pelo Município de Estarreja, de apoio à comunidade, abrangendo várias áreas da sua competência, como a proteção civil e ação social, mas não só, como é o caso da saúde, numa intervenção em estreita articulação com a Autoridade Local de Saúde Pública, assim como de todas as Unidades de Saúde Locais, incluindo o ACES do Baixo Vouga e o CHBV - Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

A doação tem em conta a seguinte distribuição:

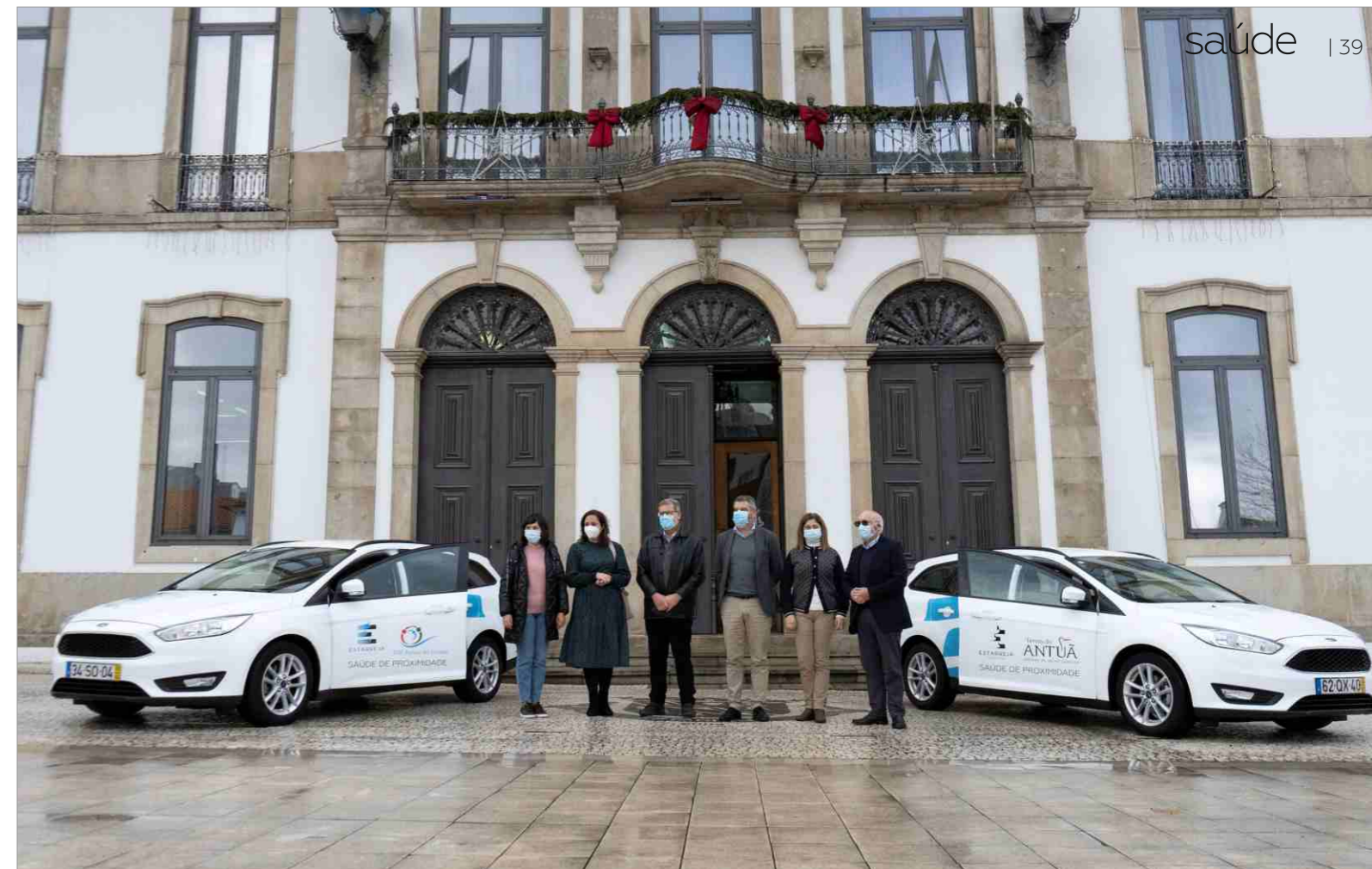
Rotary Club de Estarreja: 7 camas (Banco de Ajudas Técnicas) + 7 mesinhas de cabeceira + correspondente roupa de cama [no valor de 3.997,11 €];

Associação Humanitária de Salreu: 6 camas + 6 mesinhas de cabeceira + correspondente roupa de cama [no valor de 3.426,03 €];

Associação Quinta do Rezende: 6 camas + 6 mesinhas de cabeceira + correspondente roupa de cama [no valor de 3.426,03 €];

Centro Paroquial e Social Santa Marinha de Avanca: 6 camas + 6 mesinhas de cabeceira + correspondente roupa de cama [no valor de 3.426,03 €];

Associação Lar Vida Nova: 5 camas + 5 mesinhas de cabeceira + correspondente roupa de cama [no valor de 2.855,01 €].



## CÂMARA DE ESTARREJA ENTREGOU VIATURAS A UNIDADES DE SAÚDE

A Câmara Municipal de Estarreja entregou duas viaturas às Unidades de Saúde Familiar Terras do Antuã e Águas do Gonde, no dia 23 de dezembro, considerando fundamental dotar as equipas de saúde de meios que permitam o bom desempenho da sua missão, proporcionando serviços de saúde de proximidade.

Tendo-se verificado alguns constrangimentos nas deslocações das equipas técnicas para trabalho domiciliário, que não se coadunam com a prestação de um serviço de proximidade e de qualidade, a autarquia decidiu intervir e disponibilizar as viaturas. As Unidades de Saúde Familiar Águas do Gonde (Freguesia de Avanca e Pardilhó) e Terras do Antuã (Freguesia de Salreu e a União de Freguesias de Canelas e Fermelã) estão integradas no Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga (ACeS BV) e prestam cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional, ou doença que requeira acompanhamento próximo.

Recorde-se que no quadro da transferência de competências para as autarquias locais, na área da Saúde, o governo transferirá para os municípios as competências de manutenção, conservação e equipamento das instalações de unidades de prestação de cuidados de saúde primários. São também transferidas as competências de gestão e execução dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES).

Nesta lógica, o Município de Estarreja vai dando início a este processo de participação nas políticas de saúde considerando fundamental dotar as equipas da Unidades de Saúde Familiar de meios. A entrega das viaturas está protocolada nos contratos de comodato formalizados pelo Município e ARS Centro.



<https://impact-test.eu/>

## FERRAMENTA INOVADORA DISTINGUIDA NA BÉLGICA

O projeto europeu “IMPACT - Impact of entrepreneurship programmes in young entrepreneurs’ skills acquisition”, que o Município de Estarreja é parceiro, foi reconhecido como um dos 15 de casos de estudo a nível europeu, como prática inspiradora, na publicação “EntreComp Europe: Inspiring practices from across Europe”, realizada pela Bantani Education, uma organização não governamental (ONG) sediada na Bélgica, no âmbito da iniciativa EntreComp Europe, financiada pelo programa COSME da União Europeia.

João Alegria, Vice-presidente do Município de Estarreja, realça a importância dos “12 anos a criar uma cultura empreendedora, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Estarreja, com uma estratégia focada na Educação para o Empreendedorismo na Escola, baseada no Quadro Europeu de Competências Empreendedoras (EntreComp).” Esta ferramenta desenvolvida com parceiros europeus, “avalia e valida a aquisição destas competências empreendedoras, importantes para a vida dos nossos jovens.” Para o autarca, este reconhecimento a nível europeu, como boa prática e inspiradora, “muito nos orgulha e responsabiliza-nos para continuar cada vez mais empenhados na formação e capacitação dos nossos jovens.”

De relembrar esta ferramenta inovadora foi apresentada nas 37.ª Jornadas de Políticas Locais de Juventude, que decorreram em Barcelona, em outubro de 2019. E é uma parceria estratégica com diferentes entidades como a Asociación Jóvenes Solidarios (Espanha), a Akademia Humanistyczne – Ekonomiczna w Łodzi (Polónia), a Câmara Municipal de Estarreja (Portugal), a Bridging to the future (Reino Unido) e a Oficina del Pla Jove de la Diputació de Barcelona (Catalunha) e financiada pelo programa Erasmus+.

Esta ferramenta baseia-se no EntreComp – The Entrepreneurship Competence Framework, publicado em 2016 pela Comissão Europeia, e define o empreendedorismo como “uma competência transversal, que se aplica a todas as esferas da vida: desde a promoção do desenvolvimento pessoal, à participação ativa na sociedade, à (re)inserção no mercado de trabalho como trabalhador por conta de outrem ou por conta própria, e também à criação de negócios (culturais, sociais ou comerciais)”.

O resultado do projeto é um teste interativo com 55 itens para autoavaliação das seguintes competências propostas pelo EntreComp: “Iniciativa”, “Motivação” e “Reconhecendo Oportunidades”.

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, recebeu no passado dia 12 de novembro, a visita da turma do 12.º ano de Economia, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, da Escola Secundária.

“Preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos” é a missão da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) que tem pleno enquadramento no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Estarreja.

Com esse espírito, Diamantino Sabina acolheu estes estudantes, orientando a visita aos Paços do Concelho, onde funcionam uma parte substancial dos serviços municipais, e explicando o funcionamento da autarquia e o papel do Presidente de Câmara.

De acordo com a EECE, “Escola, família e comunidade constroem percursos de sucesso”, considerando que compete à Escola “promover um ambiente propício à apropriação de valores como: Liberdade – para aprender, refletir, intervir, criticar, fruir direitos; Tolerância – para a promoção de um espírito democrático e pluralista, para

a abertura ao diálogo e para a efetivação do direito à diferença; Solidariedade – na assunção do exercício de uma cidadania responsável; Equidade – na salvaguarda da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares; Justiça – na valorização da dimensão humana do trabalho e na responsabilização adstritas à autonomia e individualidade.”

De acordo com o Agrupamento de Escolas de Estarreja, este e outros projetos “devem ser desenvolvidos, sempre que possível, envolvendo a Comunidade e ser desenvolvidos em parceria com as estruturas autárquicas afins e com outras entidades. A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.”

“A Cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização”.

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)

DISCIPLINA  
DE CIDADANIA  
LEVOU  
ESTUDANTES  
DA  
SECUNDÁRIA  
AOS PAÇOS  
DO CONCELHO



## DELIBERAÇÕES

### Sessão ordinária nº 4/2021 da AM de Estarreja, realizada em 30 de setembro de 2021

Aprovação da ata nº 3/21, de 25 de junho de 2021 (deliberação nº 15/2021): Aprovada por unanimidade.

### Sessão Extraordinária nº 1/2021 da AM de Estarreja, realizada em 19 de novembro de 2021

PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE EXPLORAÇÃO DE MODALIDADES AFINS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR (deliberação nº 1/2021). Aprovado, por maioria.

ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA OU SEU SUBSTITUTO, PARA PARTICIPAR NO XXV CONGRESSO DA ANMP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES (deliberação nº 2/2021). Foi eleito, por unanimidade, o Presidente da Junta de Freguesia de Salreu, Manuel Augusto Rodrigues de Almeida.

ELEIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES DO BAIXO-VOUGA (deliberação nº 3/2021). Eleito o membro José Augusto da Luz Matos, como efetivo e Carlos Albérico de Amorim Alves, como suplente.

DESIGNAÇÃO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CADA PARTIDO PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE (deliberação nº 4/2021). Efetivos – Simão Pedro de Castro e Rego (PPD/PSD); António Jorge Ferreira Borges (CDS-PP) e como suplentes: Tiago Miguel Valente Varum (PPD/PSD); José Domingos Matos Sousa (CDS-PP); Efetivo: Tomé Rodrigues e Sousa (PS) e como suplente: Joana Beatriz da Fonseca Pires (PS); Efetivo: José Manuel Ferreira Rodrigues Ponte (PCP).

ELEIÇÃO DE QUATRO MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIRA – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO

(deliberação nº 5/2021). Efetivos: Pela coligação PSD/CDS-PP: Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Bastos e José Augusto da Luz Matos; pelo PS: Vladimiro das Neves Rodrigues da Silva e Diamantino Alberto Garrido Correia. Suplentes: Pela coligação PSD/CDS-PP António Jorge Ferreira Borges e Maria de Lurdes Matos de Pinho; pelo PS Ricardo Jorge Lopes Fernandes e Bruno Vilhena Pires.

ELEIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO (deliberação nº 6/2021). Eleito o Presidente da Junta de Freguesia de Beduído e Veiros, José António Marques.

CONSTITUIÇÃO DE COMISSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTARREJA (deliberação nº 7/2021).

COMISSÃO PERMANENTE: Pelo Grupo Municipal da Coligação PSD/CDS-PP: Membros efetivos: Carlos Albérico Alves, José Domingos Sousa e António Manuel da Conceição Simões Pinto. Membros suplentes: António Jorge Ferreira Borges e António Hilário de Matos. Pelo Grupo Municipal do PS: Membros efetivos: Diamantino Garrido Correia e Ricardo Jorge Lopes Fernandes. Membro suplente: Luísa Soares Henriques. Pelo Grupo Municipal do PCP: Membro efetivo: José Manuel Ferreira Rodrigues Pontes.

COMISSÃO DE ECONOMIA E FINANÇAS: Pelo Grupo Municipal da Coligação PPD/PSD.CDS-PP: Membros efetivos: Arminda Paula Brandão, Maria de Lurdes Matos de Pinho e Vera da Conceição Silveira de Albuquerque. Membros suplentes: Carlos Albérico Alves e José Domingos de Matos Sousa. Pelo Grupo Municipal do PS: Membros

efetivos: Bruno Vilhena Pires e Joana Beatriz da Fonseca Pires. Membro suplente: Diamantino Garrido Correia; Pelo Grupo Municipal do PCP: Membro efetivo: José Manuel Ferreira Rodrigues Pontes.

COMISSÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Pelo Grupo Municipal da Coligação PPD/PSD.CDS-PP: Membros efetivos: Tiago Miguel Valente Varum, António Hilário de Matos e António Jorge Ferreira Borges. Membros suplentes: Vera da Conceição Silveira de Albuquerque e José Domingos de Matos Sousa. Pelo Grupo Municipal do PS: Membros efetivos: Luísa Soares Henriques e Ricardo Jorge Fernandes. Membro suplente: Joana Beatriz da Fonseca Pires. Pelo Grupo Municipal do PCP: Membro efetivo: José Manuel Ferreira Rodrigues Pontes.

REGULAMENTO MUNICIPAL DE VENDA DE LOTES DE TERRENO DO ECO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA [SUSPENSÃO PARCIAL E PROVISÓRIA – OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DOS ARRUAMENTOS EM “Z” (PARCELAS C5 A C12 DO POLO C, G9 A G16 DO POLO G E F7 A F12 DO POLO F) DO PPEEE] (deliberação nº 8/2021). Aprovado, por maioria.

ALIENAÇÃO DE LOTES DO ECO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA – PÓLOS C, F E G - ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE ALIENAÇÃO POR HASTA PÚBLICA (deliberação nº 9/2021). Aprovado, por maioria.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NOS DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL (deliberação nº 10/2021).

. ÓRGÃOS MUNICIPAIS – EDUCAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL: Aprovado, por maioria, recusar a transferência destas competências para o município antes da data limite fixada para a transmissão das competências a título definitivo (31 de março de 2022).

. ENTIDADES INTERMUNICIPAIS – AÇÃO SOCIAL: Aprovado, por maioria, recusar a transferência destas competências para o município antes da data limite fixada para a transmissão da competência a título definitivo (31 de março de 2022).

ADENDAS AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CELEBRADOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA E AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO (deliberação nº 11/2021). Aprovado, por maioria.

PROJETO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA DA REDE PÚBLICA DO CONCELHO DE ESTARREJA” (deliberação nº 12/2021).- Aprovado, por maioria.

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ESTARREJA E A COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO | CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL. Assembleia Municipal tomou conhecimento.

RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTO DE TURISMO DE HABITAÇÃO” (deliberação nº 13/2021). Aprovado, por maioria.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA SOBRE AS CONTAS DO 1º. SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2021. A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

É DE  
ESTARREJA.  
É SEU.

RECEBA O  
BOLETIM MUNICIPAL  
EM SUA CASA!

FAÇA O SEU PEDIDO NO GAME - GABINETE DE ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE DE ESTARREJA OU EM [WWW.CM-ESTARREJA.PT](http://WWW.CM-ESTARREJA.PT) OU ENVIE OS SEUS DADOS PESSOAIS POR E-MAIL PARA [COMUNICACAO@CM-ESTARREJA.PT](mailto:COMUNICACAO@CM-ESTARREJA.PT)



## 2.ª ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO AO PDM

A Câmara Municipal de Estarreja deliberou por maioria, na sessão ordinária de dia 25 de novembro, aprovar a 2.ª Alteração por Adaptação ao Plano Diretor Municipal de Estarreja (PDME) - 4.ª Alteração ao PDME, por força da entrada em vigor da 2.ª Alteração (1.ª Alteração Simplificada) da delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do Município de Estarreja.

A alteração por adaptação insere-se no âmbito da ampliação da empresa AVISABOR – Indústria Agroalimentar, S.A., sita no lugar de Monte de Cima, Freguesia de Pardilhó, e recaiu sobre a Planta de Condicionantes – Folha N.º 2A – REN do PDME, para efeitos de devida conformação com a Carta da REN do concelho.

Razões de ordem produtiva e de adaptação às condições de mercado estiveram na base do processo de ampliação da unidade agroalimentar. A promoção da alteração simplificada à REN no sentido de viabilizar a ampliação das instalações industriais vai de encontro à pretensão "necessária para o crescimento da unidade a fim de acompanhar as normativas do funcionamento e evolução do mercado alimentar".

Recorde-se que o projeto de investimento agroalimentar foi reconhecido como de relevante interesse público pela Assembleia Municipal de Estarreja aquando do procedimento de regularização excecional da atividade económica (RERAE), promovida em 2015.

## IDENTIFIQUE E REGISTE OS SEUS TERRENOS DE FORMA SIMPLES E GRATUITA

**Com a adesão do Município de Estarreja ao BUPi - Balcão Único do Prédio, os processos de localização e de registo são gratuitos.** Os proprietários de prédios rústicos do Município de Estarreja poderão identificar as suas propriedades gratuitamente na Plataforma BUPi, online ou no balcão da Câmara Municipal, que está a funcionar no Edifício das Obras Particulares (antigo quartel da GNR), no centro da cidade. A identificação e o registo das suas propriedades são a única forma de marcar os limites dos seus terrenos e garantir a sua titularidade.

Com a sua participação, o conhecimento do nosso território é cada vez maior. Em Estarreja, até ao momento foram tratados quase 500 processos.

### Porque devo identificar e registar as minhas propriedades?

Porque é a única forma de proteger a titularidade do que é seu. Em Portugal, nomeadamente nas zonas rurais, existem muitas propriedades das quais não se conhecem os donos ou os próprios limites dos terrenos. Este desconhecimento pode gerar conflitos entre proprietários, sendo o registo a única forma de garantir a titularidade, já que a inscrição nas Finanças não lhe confere qualquer garantia quanto aos seus direitos de propriedade.

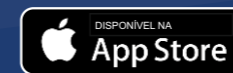
Por outro lado, o registo é obrigatório, nomeadamente se:

- Comprar um terreno;
- Vender um terreno (só é possível vender terrenos já registados);
- Realizar alguns arrendamentos;
- Desanexar e emparcelar propriedades, entre outros factos sujeitos a registo.

### Proteja já o que é seu!

Agora, já pode deixar  
o seu nome no mapa  
de Estarreja

Proteja as suas raízes e valorize o seu legado. Identifique os seus terrenos e registe-os de forma gratuita, em [bupi.gov.pt](http://bupi.gov.pt)



Descarregue a  
APP e **venha  
SENTIR  
ESTARREJA**







transdev.pt  
cm-estarreja.pt

# Experimente o estarrejabus

**Embarque nesta viagem.**

**7 linhas**

1 linha para cada dia útil

1 circuito urbano

1 circuito para o Ecoparque



**estarrejabus**

transportes urbanos de **estarreja**